



CPA

Comissão Própria
de Avaliação

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional

2017



Faculdades Integradas
Barros Melo

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO, MANTIDA PELA AESO – ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. Ms. Sandra Helena de Andrade – PRESIDENTE E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof^a. Ms. Angélica Bezerra Martins– REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Nilma Cunha Paraíso - REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa– REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Rayssa Gabryelly Pessoa Cirino - REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Manoel do Nascimento Costa – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE	8
1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	11
1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	11
1.5.1 Justificativa	12
1.5.2 Objetivos da Autoavaliação na Fibam	13
1.5.2.1 Objetivo Geral	13
1.5.2.2 Objetivos Específicos	13
2 METODOLOGIA	15
2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL 2017	15
2.1.1 Universo da Pesquisa	15
2.1.2 Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa	15
2.1.3 Aplicação do Questionário e Coleta de Dados	17
2.1.4 Tratamento dos Dados	19
2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	20
2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional	20
2.2.2 Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas	20
3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DA AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO	22
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	22
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	25

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	29
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	32
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	34
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	37
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	41
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	41
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	46
3.4.2.1 Avaliação dos Coordenadores de Curso	50
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	51
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	51
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO 2017	61
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	61
4.1.1 Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	61
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	63
4.2.1 Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	63
4.2.2 Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	65
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	74
4.3.1 Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	74
4.3.1.1 Pós-graduação	82
4.3.2 Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	82
4.3.2.1 Ouvidoria	84
4.3.3 Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente ...	86
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	91
4.4.1 Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal	91
4.4.1.1 Corpo Docente	91
4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo	93
4.4.2 Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	94
4.4.3 Análise de Dados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	95
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	96

4.5.1 Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física	96
4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura	97
4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca	97

5 ANÁLISE COMPARATIVA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO DOS ANOS DE 2015, 2016 E 2017

100

5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	100
5.1.1 Análise de dados dimensão 8: Planejamento e Avaliação	100
5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	101
5.2.1 Análise de dados dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	101
5.2.2 Análise de dados dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição ...	102
5.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	103
5.3.1 Análise de dados dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	103
5.3.2 Análise de dados dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	105
5.3.3 Análise de dados dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .	106
5.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	107
5.4.1 Análise de dados dimensão 5: Políticas de Pessoal	107
5.4.1.1 Corpo Docente	107
5.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo	107
5.4.2 Análise de dados dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	108
5.4.3 Análise de dados da dimensão 10: sustentabilidade financeira	109
5.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	109
5.5.1 Análise de dados dimensão 7: Infraestrutura Física	109

6 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA À IES

111

8 CONCLUSÃO

120

REFERÊNCIAS

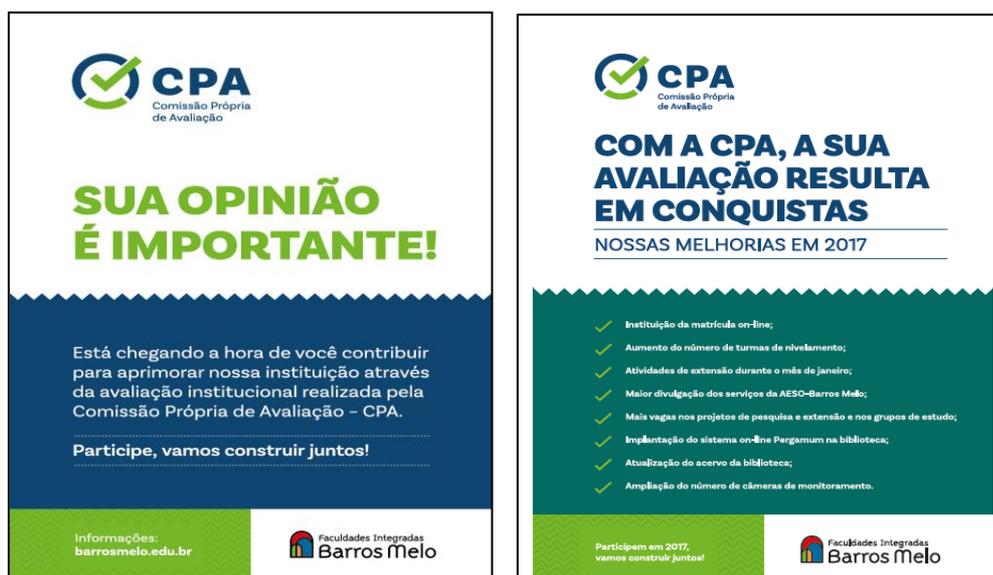
122

1 INTRODUÇÃO

O Relatório Versão Integral de Autoavaliação Institucional contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2017, bem como discute o conteúdo relativo aos dois Relatórios Parciais anteriores de 2015 e 2016, explicitando uma análise global em relação ao PDI e aos eixos/dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Esse Relatório também apresenta um plano de ações de melhoria à IES, evidenciando um processo de autoconhecimento, conduzido pela CPA, que foi evoluindo e alcançando patamares mais condizentes com o contexto institucional.

A Comissão Própria de Autoavaliação, com o intuito de fomentar a cultura da autoavaliação institucional, realizou campanha em 2017 de sensibilização e de mobilização, articulando os diferentes atores envolvidos no processo da comunidade acadêmica das Faculdades Integradas Barros Melo – Fibam: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e coordenadores.

Figura 1 e 2: Campanha de Sensibilização CPA/2017.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2017

A coleta realizada tem como instrumento a Metodologia de Autoavaliação Institucional com base nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/ SINAES, de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES), como forma de atualizar e monitorar os dados de desempenho da Instituição de Ensino Superior - IES, bem como dos resultados de gestão e das melhorias no sistema de ensino.

O presente relatório - Versão Integral 2017 - contou com a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e coordenadores da IES, além de representação da sociedade civil organizada, e foi escrito com base na sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação apresentada na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1: Dados da IES.

Nome/Código da IES:	FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO /4420
Caracterização de IES:	Instituição privada com fins lucrativos Faculdades Integradas
Município:	Olinda
Estado:	Pernambuco
Mantenedora:	AESO - Ensino Superior de Olinda Ltda.
Mantida:	Faculdades Integradas Barros Melo
Endereço:	Avenida Transamazônica, 405 Jardim Brasil II – Olinda, PE. CEP. 53.300-240
CNPJ:	09.726.365/0001-72
E-mail:	aeso@aeso.br

Fonte: CPA/Fibam, 2017.

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A AESO foi criada em 15 de maio de 1968 pelo Professor Inácio Barros Melo, com a precípua finalidade de constituir-se como entidade mantenedora da Faculdade de Direito de Olinda – FADO. Esta iniciativa visava restaurar para Olinda a tradição da oferta dos Cursos Jurídicos, sobretudo numa época marcada por intensa agitação política, com o advento da ditadura militar e, por conseguinte, de cerceamento das liberdades individuais e dos direitos fundamentais.

O passo inicial para o credenciamento da Faculdade de Direito de Olinda deu-se com o encaminhamento ao então Conselho Federal de Educação – CFE, por meio do projeto pedagógico para funcionamento do curso jurídico que foi

protocolado sob processo nº 699/69. Em 1971, foi autorizada a Faculdade de Direito de Olinda - FADO, com sede na Rua de São Bento, nº 200 – Varadouro – Olinda, através do Decreto n.º 68.833 de 30 junho de 1971, publicado no D.O.U em 1 de julho de 1971, reconhecido através do Decreto nº 78.053 com o reconhecimento do curso, ato que foi publicado no Diário Oficial da União, em 16/07/1976.

Em 1990, buscando ampliar o seu espectro de atuação e para contemplar uma demanda da comunidade, criou-se o Centro de Estudos Superiores Barros Melo – (CESBAM), também mantido pela AESO, cujo credenciamento foi outorgado em 1996, com os cursos de Administração Habilitação Geral e em Comércio Exterior e Tecnologia em Processamento de Dados (extinto). A tais cursos foram posteriormente aglutinados os cursos de Comunicação Social/Jornalismo, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação (este último extinto).

Em 27 de maio de 2005, através da Portaria Ministerial 1.823, o MEC aprovou o credenciamento das Faculdades Integradas Barros Melo, por transformação do Centro de Estudos Superiores Barros Melo e da Faculdade de Direito de Olinda. Sob a direção da professora, Ivânia Barros Melo, diversos cursos inéditos na região Norte e Nordeste passaram a ser oferecidos na IES.

Os cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*”, em Níveis de Especialização, oferecidos pelas Faculdades Integradas Barros Melo, são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências legais. Integrando o segmento da educação continuada, tais cursos objetivam contribuir no aprofundamento e aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, visando o desenvolvimento da capacidade de constante atualização de conceitos específicos, fornecendo condições de aprofundamento de conhecimentos e promovendo a melhoria da capacidade profissional dos graduados, através da adoção de novos métodos e técnicas de ensino e pesquisa.

Esses cursos são estruturados obedecendo as disposições contidas na legislação vigente. A IES oferta Cursos de Pós Graduação “*Lato Sensu*”, desde 1985, em diversas áreas como: Direito do Trabalho, Direito Penal, Direito Privado, Direito Público e Privado, Direito Penal e Processual Penal, Ciências Criminais Militares, Banco de Dados, Segurança em Redes de Computadores, Desenvolvimento de Software, Animação Digital, Cultura e

Comunicação, Técnicas de Áudio e Produção Musical, Jornalismo Digital, Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, Fotografia e Audiovisual.

As Faculdades Integradas Barros Melo, mantida pela AESO – Ensino Superior de Olinda Ltda., com mais de 49 anos de experiência na área educacional é reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas compromissadas com o desenvolvimento humano e sustentável, possuidoras de postura profissional competente e ética. Em 2017, a IES foi recredenciada através da Portaria Ministerial nº 166 de 03/02/2017, publicada no D.O.U EM 06/02/2017.

Em 2018, a **Fibam** completa 50 anos de experiência na área educacional. Uma IES engajada na preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico. As Faculdades Integradas Barros Melo afirmam seu papel irrenunciável enquanto instituição estratégica para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social.

1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE

Quadro 2: Aspectos Legais e Indicadores de Qualidade.

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	GRAU	CC ¹	ANO CC	CPC ²	CPC ANO	ENADE	ENADE ANO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Autorizado Portaria SETEC nº 302 de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010		Curso Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL-FOTOGRAFIA		Reconhecido – Portaria nº 358 de 17/08/2011, publicada no D.O.U em 19/08/2011.	Bacharelado	4	2010	-	-	-	-
DESIGN GRÁFICO		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	3	-	3	2015
SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES		Reconhecido Portaria nº 470 de 22/11/2011, publicada no	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	-	-	-	-

¹ CC – Conceito de Curso.

² CPC – Conceito Preliminar de Curso.

		DOU em 24/11/2011 (Cancelado).							
ARTES VISUAIS		Reconhecido Portaria nº 471 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011, Retificada no DOU em 28/12/2011. (Cancelado)	Bacharelado	5	2011	-	-	-	-
PRODUÇÃO FONOGRAFICA		Reconhecido Portaria nº 13 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	-	-	-	-
ARTES VISUAIS		Reconhecido – Portaria nº 175 de 18/04/2013, publicada no D.O.U., em 19/04/2013.	Bacharelado	4	2011	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	4	2015
LOGÍSTICA		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Curso Superior de Tecnologia	Ex-ofício	2013	4	2015	4	2015
JORNALISMO		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	3	2015
CINEMA E AUDIOVISUAL	Autorizado - Portaria n.º 235 de 15/04/2014, publicada no D.O.U em 16/04/2014.		Bacharelado	5	2014	-	-	-	-
DESIGN DE PRODUTO		Reconhecido Portaria nº 426 de 28/07/2014, publicada DOU em 31/07/2014.	Curso Superior de Tecnologia	4	2013	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RÁDIO, TV E INTERNET		Reconhecido Portaria nº 589 de 22/10/2014, publicada no D.O.U em 23/10/2014.	Bacharelado	4	2014	-	-	-	-

ADMINISTRAÇÃO		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2015	4	2015
MARKETING		Autorizado Portaria nº 719 de 27/11/2014 – Publicada DOU em 28/11/2014.	Curso Superior de Tecnologia	5	2014	-	-	-	-
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Autorizado - Portaria n.º 720 de 27/11/2014, publicada no D.O.U em 28/11/2014.		Curso Superior de Tecnologia	4	2014	-	-	-	-
DESIGN DE MODA		Reconhecido Portaria nº 1.033 de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	2	2015	2	2015
JOGOS DIGITAIS		Reconhecido - Portaria n.º 1.034, de 23/12/2015, publicada no D.O.U em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	-	-	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO	Autorizado – Portaria nº. 133 de 06/05/2006, publicado no D.O.U em 09/05/2016		Bacharelado	3	-	-	-	-	-
DIREITO		Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017	Bacharelado	5	2015	3	2015	3	2015
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Autorizado – Portaria nº. 563, de 27/09/2016, publicada no D.O.U em 28/09/2016.		Bacharelado	SV ³	-	-	-	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		Sistemas de Informação – Renovado Rec. Portaria nº 794 de 14/12/16 pub. D.O.U em 15/12/16	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2014	4	2014

Fonte: Emec.

³ SV – Sem Visita (da comissão).

1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro 3: Composição da CPA.

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª. Ms. SANDRA HELENA DE ANDRADE (Presidente da CPA)	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
Profª. Ms. ANGÉLICA BEZERRA MARTINS	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
NILMA CUNHA PARAÍSO	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUSA	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
RAYSSA GABRYELLY PESSOA CIRINO	REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE
MANOEL DO NASCIMENTO COSTA	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Fonte: CPA/Fibam, 2017.

1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA elaborou um Plano de Avaliação Institucional visando uma análise da Fibam, que integre a perspectiva de cada curso, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Essa Comissão é formada por: 2 representantes do Corpo Docente (um deles é o Presidente), 1 representante do Corpo Discente, 2 representantes do Corpo Técnico-Administrativo e 1 representante da Sociedade Civil Organizada.

O processo de avaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional. Esse relatório contém o resultado do juízo de valor formulado por todos os participantes da pesquisa sobre a gestão **acadêmica** e **administrativa** da IES

São respondentes nessa pesquisa os coordenadores, o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Fibam, desde que foi implantada a Autoavaliação Institucional, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, vem procurando formatos metodológicos que possibilitem uma leitura do seu funcionamento. Tendo-se chegado à conclusão de que os instrumentos atuais favorecem aos diagnósticos que uma CPA deve oferecer à

Comunidade Acadêmica, à Sociedade e, particularmente, aos seus Gestores, aos quais cabem as decisões acerca das medidas para fortalecimento de potencialidades mais adequadas ao enfrentamento de pontos a serem fortalecidos.

O processo de autoavaliação se pauta pela transparência, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

O produto final da autoavaliação serve de referência para a efetivação de ações na Instituição, pois, é conhecimento para a tomada de decisões dos dirigentes da IES em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados, servindo assim de ferramenta de gestão. A CPA tem tido, nesse processo, deferência por parte da Direção da Fibam, através da discussão dos resultados alcançados nas avaliações anteriores.

1.5.1 Justificativa

O plano de avaliação elaborado pela CPA em 2017 adota uma sistemática de consulta à comunidade acadêmica, a fim de diagnosticar a eficiência e eficácia do trabalho desenvolvido, bem como os pontos a serem fortalecidos. Em nenhum momento os dados da avaliação institucional são utilizados como pretexto para qualquer tipo de coação ou coerção, mas para apontar os eventuais problemas detectados.

Acredita-se que a oportunidade de autoavaliação é um momento rico para a reiteração de práticas consideradas desejáveis, face aos objetivos propostos pela Instituição. O interesse é sempre aperfeiçoar o desenvolvimento institucional, além de garantir o que prevê a Lei 10.861/2004 e agir em conformidade com a Nota Técnica n. 65/2014 do INEP/DAES/CONAES.

As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo. Desse modo, a CPA apresenta este Terceiro Relatório (Relatório Integral) na certeza de que os dados e análises aqui contidos servirão aos Gestores para adoção das estratégias na realização da Missão Institucional.

1.5.2 Objetivos da Autoavaliação na Fibam

A CPA procurou atender à necessidade de autoavaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O propósito da Comissão foi a realização de um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES a partir da aferição do Grau de Satisfação de todos os participantes do processo de modo a oferecer aos gestores uma análise do todo.

1.5.2.1 Objetivo Geral

A autoavaliação tem como Objetivo Geral acompanhar as ações planejadas pela IES. Assim como, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, e indicar alternativas de soluções. Ela representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois de seu processo resulta um relatório, contendo análises, críticas e sugestões.

1.5.2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, a CPA buscou:

- Aperfeiçoar o crescimento e consolidação institucional;
- melhorar a qualidade da educação oferecida pela IES;
- identificar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- identificar como a estrutura curricular contempla a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a articulação entre a teoria e a prática e a compatibilidade da carga horária total nos cursos;
- promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão e da promoção dos valores democráticos;
- incentivar o respeito à diferença e à diversidade;
- aperfeiçoar instrumentos que permitirão a avaliação da IES, para que seja mantido o compromisso da Fibam com a comunidade acadêmica;
- aprimorar e atualizar o sistema de gestão;

- otimizar os recursos materiais e humanos, gerando melhores condições de trabalho para toda a comunidade acadêmica;
- melhorar os resultados de sua atividade fim, por meio de um processo de educação permanente comprometida com a qualidade;
- contribuir para o crescimento, desenvolvimento e aprimoramento do patrimônio humano, nas esferas técnica, científica e cultural, através do ensino da pesquisa e da extensão.

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas potencialidades, dos problemas atuais e dos desafios futuros.

Pensando nisso, em 2017, e tendo por base a experiência acumulada nos processos avaliativos realizados nos anos anteriores, a CPA fez um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES.

2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL – 2017

Na Fibam, o universo de sujeitos protagonistas da avaliação 2017 permite um nível de controle, possibilitando envolver a maior quantidade possível de participantes. Aplicou-se o instrumento tradicional de avaliação para os quatro segmentos da IES: corpo técnico-administrativo, discentes, docentes e coordenadores de curso.

2.1.1 Universo da Pesquisa

Participaram da pesquisa 736 (setecentas e trinta e seis) discentes, distribuídos em 12 cursos; 43 (quarenta e três) docentes; 11 (onze) coordenadores de curso e 44 (quarenta e quatro) técnicos-administrativos em 2017.

2.1.2 Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa

O processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou, como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2017, um questionário estruturado, disponibilizado em 4 (quatro) versões para os segmentos: docente, coordenador, técnico-administrativo e discente. Os questionários contaram com perguntas comuns aos quatro segmentos, assim como perguntas específicas para cada um.

Identificadas as respectivas dimensões para cada eixo que seria avaliado, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, partiu-se para a elaboração das questões avaliatórias. Desse modo, os itens avaliados foram agrupados a partir da seguinte correlação entre Dimensões e Eixos:

Quadro 4: Quadro de correlação.

Novo Instrumento	Instrumento Antigo
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição .
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes .
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira .
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Fonte: CPA/Fibam, 2017.

O *software* utilizado para aplicação dos instrumentos de avaliação foi o **QuestionPro**, desenvolvido por uma empresa fundada em 2005 em São Francisco, Califórnia. O responsável pelo setor de TI adequou os questionários a essa ferramenta, que produziu chaves anônimas de acesso, permitindo aplicação via web e fornecendo, ao final do processo, um relatório com tabelas e gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas.

Os dados referentes ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados ao responsável pelo setor de TI, que se encarregou de fazer os devidos ajustes. As questões elaboradas estão associadas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. A maioria delas é respondida com os conceitos: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende;

Desconhece. Outras perguntas: Sim; Não. Além de caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões e críticas.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados ao setor de Tecnologia da Informação da Fibam para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Além do instrumento avaliativo escolhido para a avaliação, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e de informações fornecidas pela Secretaria Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional, pelo Setor da Biblioteca, pelo Setor do Planejamento e Eventos, pela Central de Estágio e pelos Departamentos de Recursos Humanos e Financeiro da IES.

2.1.3 Aplicação do Questionário e Coleta de Dados

A autoavaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação em dois momentos. Inicialmente com corpo docente, corpo técnico-administrativo e Coordenadores no período de 11 a 22 de setembro de 2017, e posteriormente com o corpo Discente no período de 24/10 a 04/11/2017.

A aplicação dos questionários junto aos Discentes foi realizada nos laboratórios da instituição com o objetivo de atingir um grande número de respondentes. Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Coordenadores tiveram a opção de responder ao questionário em seus próprios computadores ou nos computadores da Fibam.

Os discentes foram convidados para os laboratórios de informática, durante o período de aula, para incentivar a participação. Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line*, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, que os acessou via senha. Todos foram orientados por um calendário prévio, para não existir incompatibilidade do número de participantes com a quantidade de equipamentos disponibilizados nos laboratórios.

As dificuldades de acesso aos questionários que, por vezes, ocorreram foram prontamente resolvidas pelo setor de TI da IES. Na visão dessa Comissão, o período da avaliação, colocado próximo às provas de segunda unidade, trouxe um número menor que do ano anterior de discentes participando.

Figura 3: Aplicação do questionário de autoavaliação – Discentes.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, foi entregue a senha individual de acesso ao questionário e o endereço da página na *internet* em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo, pois poderiam responder espontaneamente à avaliação no horário e local que lhes fossem mais conveniente. Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário.

O instrumento metodológico utilizado preserva a identificação dos participantes na efetivação da sua avaliação. Daí, o estabelecimento de liberdade e tranquilidade na participação dos Discentes, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-Administrativo que compõem a Comunidade Acadêmica da Fibam.

Esse instrumento adotado pela CPA é útil para conhecer potencialidades e fragilidades de maneira que a IES possa buscar corrigir e aperfeiçoar algumas fragilidades de sua gestão.

A participação dos segmentos docente, coordenador, técnico-administrativo e discente na Autoavaliação Institucional 2017 ocorreu do seguinte modo:

Quadro 5: Percentual de respondentes por segmento.

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docente	72	43	60%
Coordenador	11	11	100%
Técnico-administrativo	48	44	92%
Discente	1.343	736	55%
TOTAL	1474	834	57%

Fonte: CPA/Fibam, 2017

2.1.4 Tratamento dos Dados

Os dados coletados pelo instrumento de Autoavaliação foram apresentados para cada item selecionado. Foram realizados alguns cruzamentos de variáveis com a finalidade de alcançar um melhor entendimento das informações coletadas.

Posteriormente, as respostas foram sistematizadas em gráficos comparativos entre os sujeitos com a intenção de verificar as similaridades e distinções nas percepções. Foi considerado para a análise dos dados o seguinte critério: quando a soma das respostas dadas para **Atende Plenamente** e **Atende Parcialmente** tem resultado **maior ou igual a 50%**, avaliamos que a Instituição atende as demandas apresentadas, ou seja, caracteriza-se como **potencialidade** da IES; quando o resultado desta soma é **menor que 50%**, os dados considerados foram os que apresentaram maior percentual nas outras respostas (Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece), configurando-se assim em uma **fragilidade** institucional.

Após realizar a avaliação com a comunidade acadêmica, os resultados são sistematizados e entregues à gestão, aos coordenadores de curso e aos responsáveis por cada setor da IES para que fiquem cientes de como têm sido avaliados e proponham à gestão medidas de melhoria. A CPA entende que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Com o propósito de consolidar a cultura avaliativa na IES, a CPA elaborou um plano de divulgação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas em 2017 a partir de um balanço crítico de seus resultados.

2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional

Após a sistematização dos resultados serem entregues à gestão, aos coordenadores de curso e aos responsáveis por cada setor e departamento da IES para que estejam cientes de como foram avaliados, são feitas reuniões para discutir e propor medidas de melhoria que devem ser trabalhadas ao longo do ano, como também, formas de divulgação desses resultados. Além disso, essa comissão por estar diariamente na IES em contato com todos os setores (técnicos-administrativos, coordenadores, docentes e discente) contribui para a criação de espaços de esclarecimentos e orientações sobre a importância dessas avaliações.

Ainda como forma de divulgação e análise das autoavaliações, essa comissão realizará seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, ampliará e aperfeiçoará os canais de divulgação, visitará todas as salas de aula para apresentar e discutir os resultados da autoavaliação, estimulará a divulgação/sensibilização através de cartazes e do site institucional com links direcionados para cada segmento .

2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas

Em relação às avaliações externas, esta comissão, propõe a partir dos resultados apresentados pelo MEC, no primeiro momento, reunir com os órgãos gestores para discutir como os resultados dessas avaliações externas repercutem na IES e, a partir dessa discussão, junto ao setor de comunicação, pensar em qual a melhor forma de sua divulgação para comunidade acadêmica. Essa divulgação deve contemplar toda IES e, ao mesmo tempo, quando necessário, ser direcionada especificamente ao público primário que foi contemplado na avaliação.

Além da utilização de todas as formas de divulgação, como sites, facebook, visitas em salas, também serão necessárias palestras e debates para sensibilizar e explicar a importância que representam os resultados de tais avaliações para a vida acadêmica.

3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DA AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO

Nessa seção, serão apresentados os dados da avaliação pertinentes a cada eixo e dimensão. Ela foi organizada em cinco subseções, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base na tabela abaixo, o **CORPO DISCENTE** avaliou que a atuação da CPA atende plenamente (54,62%), mas que precisa melhorar a divulgação dos resultados das suas avaliações (29,35%). Outro aspecto que também precisa melhorar, segundo os discentes, é a divulgação das avaliações externas da Fibam (24,86%). Segue quadro:

Quadro 6: Planejamento e Avaliação/ Corpo Discente

Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	180	24,46%
2.	Atende Parcialmente	222	30,16%
3.	Precisa melhorar	167	22,69%
4.	Não Atende	36	4,89%
5.	Desconhece	131	17,80%
.	Total	736	100,00%
Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	103	13,99%
2.	Atende Parcialmente	154	20,92%
3.	Precisa melhorar	216	29,35%
4.	Não Atende	82	11,14%
5.	Desconhece	181	24,59%
	Total	736	100,00%
Como você avaliar a divulgação das avaliações externas da Fibam (Enade, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso, credenciamento, renovação de	Resposta	Qnt	%

reconhecimento de curso)?			
1.	Atende Plenamente	155	21,06%
2.	Atende Parcialmente	191	25,95%
3.	Precisa melhorar	183	24,86%
4.	Não Atende	64	8,70%
5.	Desconhece	143	19,43%
	Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

Com base nos dados abaixo, o **CORPO DOCENTE** da Fibam avaliou positivamente o processo de avaliação interna da IES. A atuação da CPA, como também a divulgação dos resultados das avaliações realizadas atendem plenamente na percepção dos professores, respectivamente, 76,75% e 65,12%. Quanto à divulgação das avaliações externas pela Fibam, o corpo docente respondeu que a instituição precisa melhorar a exposição desses resultados.

Segue quadro:

Quadro 7: Planejamento e Avaliação/ Corpo Docente

Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	19	44.19%
2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
3.	Precisa melhorar	8	18.60%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	2	4.65%
	Total	43	100%
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	10	23.26%
2.	Atende Parcialmente	18	41.86%
3.	Precisa melhorar	10	23.26%
4.	Não Atende	1	2.33%
5.	Desconhece	4	9.30%
	Total	43	100%
O que você acha da divulgação das avaliações externas da Fibam (ENADE, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento de curso)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	11	25.58%
2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
3.	Precisa melhorar	15	34.88%
4.	Não Atende	3	6.98%
5.	Desconhece	4	9.30%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Os **COORDENADORES** avaliaram positivamente o Planejamento e a Avaliação Institucional. Na tabela abaixo é possível observar que a atuação da CPA atende as expectativas dos coordenadores em 100%, como também a divulgação dos resultados avaliativos realizados pela mesma (72,72%). A divulgação das avaliações externas realizadas pela IES também foi avaliada como atende plenamente (63,63%).

Segue quadro:

Quadro 8: Planejamento e Avaliação /Coordenadores

Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	63.64%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	4	36.36%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
O que você acha da divulgação das avaliações externas da Fibam (ENADE, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento de curso)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	4	36.36%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou de forma positiva a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA, como também a divulgação dos seus resultados, respectivamente, 54,54% e 47,73%. É importante destacar que, mesmo tendo um percentual considerável na avaliação sobre a divulgação dos resultados (36,36%), foi demonstrado por esse segmento que a CPA ainda precisa melhorar sua divulgação. Resultado semelhante ocorreu nas respostas referentes às

avaliações externas, 36,36% afirmaram que precisa melhorar a sua divulgação e 25% que desconhecem.

Segue quadro:

Quadro 9: Planejamento e Avaliação /Corpo Técnico-administrativo.

Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	15	34.09%
2.	Atende Parcialmente	9	20.45%
3.	Precisa Melhorar	14	31.82%
4.	Não Atende	3	6.82%
5.	Desconhece	3	6.82%
	Total	44	100%
O que você acha da divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	11	25.00%
2.	Atende Parcialmente	10	22.73%
3.	Precisa Melhorar	16	36.36%
4.	Não Atende	1	2.27%
5.	Desconhece	6	13.64%
	Total	44	100%
O que você acha da divulgação das avaliações externas da Fibam (ENADE, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento de curso)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	11	25.00%
2.	Atende Parcialmente	6	13.64%
3.	Precisa Melhorar	16	36.36%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	11	25.00%
	Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Quando questionados se tinham conhecimento e acesso aos Regulamentos e Regimento institucionais, 66,58% do **CORPO DISCENTE** responderam que sim. Isso demonstra a preocupação da Fibam em manter uma política de transparência com o seu aluno.

Segue quadro:

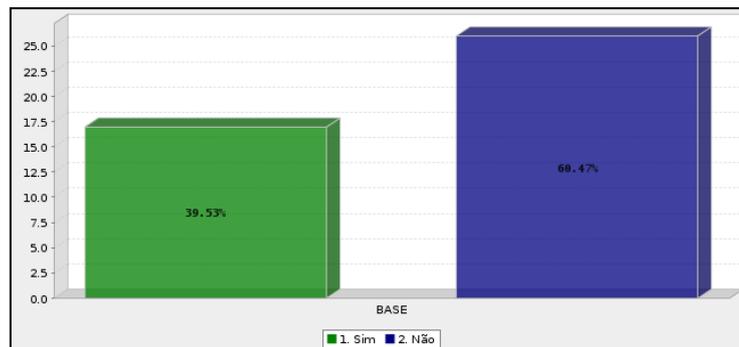
Quadro 10: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/Discentes.

Você conhece os Regulamentos e Regimentos Institucionais (Estágio, Biblioteca, Atividades Complementares, TCC, Monitoria, PIBIC etc – disponibilizados no site Institucional e nos setores responsáveis)?	Resposta	Qnt	%
	Sim	490	66,58%
	Não	246	33,42%
	Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

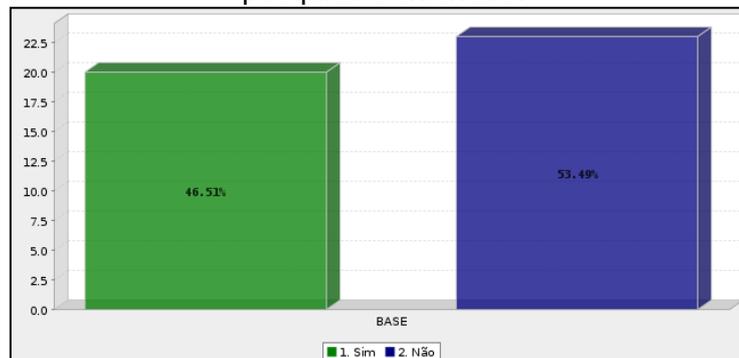
Conforme os gráficos abaixo, o **CORPO DOCENTE**, quando questionado sobre o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, respondeu que não conhecia (60,47%). Esse segmento também respondeu que as ações praticadas pelas IES não favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (53,49%). Quando perguntados sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, 65,17% afirmaram conhecê-lo.

Gráfico 1: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?



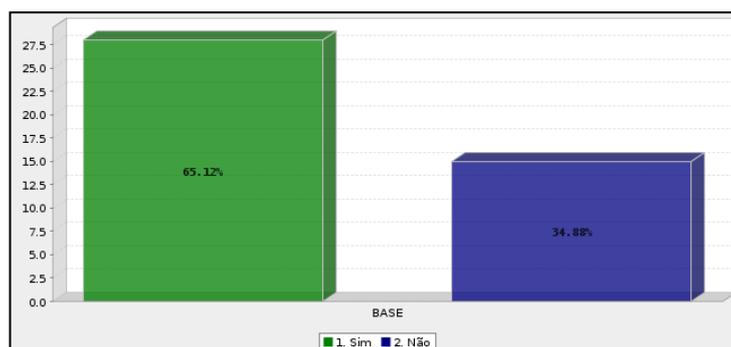
Fonte: CPA/ Fibam, 2017.

Gráfico 2: As ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão?



Fonte: CPA/ Fibam, 2017.

Gráfico 3: Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC que você leciona?



Fonte: CPA/ Fibam, 2017.

Quando perguntado aos **DOCENTES** sobre a atualização do currículo do curso que lecionam, 58,14% responderam que atende plenamente. Por outro lado, avaliaram que precisa melhorar em relação à política institucional e às ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente (32,56%) e às condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (41,86%). Segue quadro:

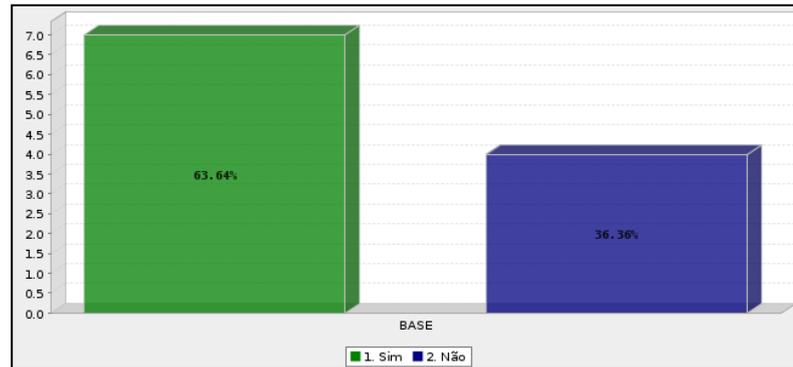
Quadro 11: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/Docentes

Como você avalia a política de atualização curricular de ensino do seu curso?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	16	37.21%
3.	Precisa melhorar	11	25.58%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	3	6.98%
	Total	43	100%
Como você avalia a política institucional e as ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	6	13.95%
2.	Atende Parcialmente	12	27.91%
3.	Precisa melhorar	14	32.56%
4.	Não Atende	7	16.28%
5.	Desconhece	4	9.30%
	Total	43	100%
Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	11	25.58%
3.	Precisa melhorar	18	41.86%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	1	2.33%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

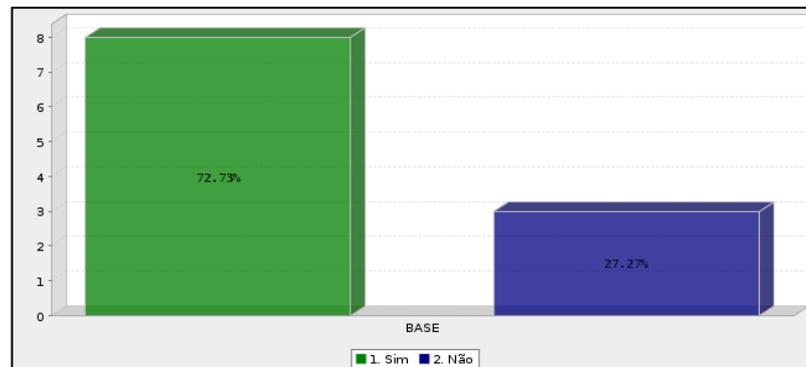
Conforme os gráficos abaixo, pode-se observar que os **COORDENADORES**, em sua maioria, conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (63,64%), como também reconhecem que as ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (72,73%).

Gráfico 4: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?



Fonte: Fibam, 2017.

Gráfico 5: As ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão?



Fonte: Fibam, 2017.

Quanto à política de atualização curricular de ensino do curso, os **COORDENADORES** avaliaram como atendendo plenamente (81,82%). Isso mostra o compromisso da Fibam em manter a qualidade do ensino ajustada às demandas do mercado de trabalho. Outro aspecto também avaliado positivamente diz respeito à política institucional e às ações acadêmicas administrativas, quanto aos programas de apoio à produção discente, 72,72% avaliaram que a instituição atende plenamente.

Segue quadro:

Quadro 12: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional/Coordenadores

Como você avalia a política de atualização curricular de ensino do seu curso?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	63.64%
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%
3.	Precisa melhorar	2	18.18%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a política institucional e as ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	4	36.36%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O **CORPO DISCENTE** avaliou que as atividades de responsabilidade social realizadas no seu curso precisam melhorar (28,53%). É importante mencionar que 49,46% dos alunos responderam que as atividades realizadas atendiam plenamente, mas como ficou abaixo de 50%, esta Comissão entende que não atingiu o resultado esperado. Sendo assim, é necessário que os cursos da Fibam avaliem o que está sendo realizado e como essa informação chega até o aluno.

Segue quadro:

Quadro 13: Responsabilidade Social/ Corpo Discente.

Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelo seu curso?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	167	22,69%
2.	Atende Parcialmente	197	26,77%
3.	Precisa melhorar	210	28,53%
4.	Não Atende	58	7,88%
5.	Desconhece	104	14,13%
	Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto às atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam, 53,43% dos **DOCENTES** avaliaram como atendem plenamente, porém reconhecem que precisa melhorar a sua participação (25,58%) e a divulgação dessas atividades (34,88%).

Segue quadro:

Quadro 14: Responsabilidade Social/ Corpo Docente

Como você avalia as atividades de responsabilidade social, realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
3.	Precisa melhorar	11	25.58%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	5	11.63%
	Total	43	100%
Como você avalia a sua participação nas atividades de responsabilidade social, realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	18.60%
2.	Atende Parcialmente	12	27.91%
3.	Precisa melhorar	11	25.58%
4.	Não Atende	5	11.63%
5.	Desconhece	7	16.28%
	Total	43	100%
Como você avalia a divulgação das atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	18.60%
2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
3.	Precisa melhorar	15	34.88%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	6	13.95%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto às atividades Responsabilidade Social promovida na Fibam, os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente (90,90%); como também na divulgação das mesmas (100%). Outro aspecto avaliado de forma positiva foi a participação dos coordenadores nesses eventos (90,91%).

Segue quadro:

Quadro 15: Responsabilidade Social/ Coordenadores

Como você avalia as atividades de responsabilidade social, realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	5	45.45%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	1	9.09%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a sua participação nas atividades de responsabilidade social, realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	6	54.55%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	1	9.09%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a divulgação das atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	4	36.36%
2.	Atende Parcialmente	7	63.64%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

As atividades de responsabilidade social promovidas pela instituição, segundo o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, estão sendo bem divulgadas (63,64%), porém reconhece que precisa melhorar a sua participação em tais atividades (31,82%).

Segue quadro:

Quadro 16: Responsabilidade Social/ Corpo Técnico-administrativo

Como você avalia a divulgação das atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	15	34.09%
2.	Atende Parcialmente	13	29.55%
3.	Precisa Melhorar	11	25.00%
4.	Não Atende	1	2.27%
5.	Desconhece	4	9.09%
	Total	44	100%
Como você avalia a sua participação nas atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Fibam?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	13	29.55%

2.	Atende Parcialmente	8	18.18%
3.	Precisa Melhorar	14	31.82%
4.	Não Atende	5	11.36%
5.	Desconhece	4	9.09%
	Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que diz respeito à Dimensão 2, o **CORPO DOCENTE** avaliou que a Fibam atende plenamente quanto às políticas de atendimento aos discentes - programas de bolsa, descontos e financiamento (55,82%), mas quanto às atividades de extensão não atende (23,26%). Em relação as atividades de iniciação científica - Grupos de estudos, PIBIC, PIBITI, PIVIC, etc, 51,17% responderam que atende plenamente, mas um percentual significativo (32,56%) respondeu que precisava melhorar. Outro resultado que chamou a atenção é em relação aos programas de intercâmbio oferecidos pela IES, 53.49% afirmaram desconhecer o programa. Quanto às atividades de ensino realizadas na IES, 83,72% responderam que atendem plenamente.

Segue quadro:

Quadro 17: Políticas Acadêmicas/Corpo Docente

Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes (programas de bolsa, descontos e financiamento) oferecidos pela instituição?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	10	23.26%
2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
3.	Precisa melhorar	2	4.65%
4.	Não Atende	7	16.28%
5.	Desconhece	10	23.26%
	Total	43	100%
Como você avalia as atividades de extensão propostas pela IES?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	6.98%
2.	Atende Parcialmente	15	34.88%
3.	Precisa melhorar	8	18.60%
4.	Não Atende	10	23.26%
5.	Desconhece	7	16.28%
	Total	43	100%
Como você avalia as atividades de iniciação científica (Grupos de estudos, PIBIC, PIBITI, PIVIC, etc.)?	Resposta	Qnt	%

1.	Atende Plenamente	10	23.26%
2.	Atende Parcialmente	12	27.91%
3.	Precisa melhorar	14	32.56%
4.	Não Atende	3	6.98%
5.	Desconhece	4	9.30%
	Total	43	100%
Como você avalia os programas de intercâmbio oferecidos pela IES?		Resposta	Qnt
		%	
1.	Atende Plenamente	2	4.65%
2.	Atende Parcialmente	5	11.63%
3.	Precisa melhorar	8	18.60%
4.	Não Atende	5	11.63%
5.	Desconhece	23	53.49%
	Total	43	100%
Como você avalia as atividades de ensino?		Resposta	Qnt
		%	
1.	Atende Plenamente	16	37.21%
2.	Atende Parcialmente	20	46.51%
3.	Precisa melhorar	7	16.28%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto às políticas acadêmicas, os **COORDENADORES** avaliaram que a instituição atende plenamente quanto: às condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (90,91%); às atividades de extensão propostas pela IES (81,81%); às atividades de iniciação científica (90,9%); aos programas de intercâmbio (72,72%); às atividades de ensino, (90,91%).

Segue quadro:

Quadro 18: Políticas Acadêmicas/Coordenadores

Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%	
2.	Atende Parcialmente	7	63.64%	
3.	Precisa melhorar	1	9.09%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	
Como você avalia as atividades de extensão propostas pela IES?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	4	36.36%	
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%	
3.	Precisa melhorar	2	18.18%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	
Como você avalia as atividades de iniciação científica (Grupos de estudos,		Resposta	Qnt	%

PIBIC, PIBITI, PIVIC, etc.)?				
1.	Atende Plenamente	5	45.45%	
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%	
3.	Precisa melhorar	1	9.09%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	
Como você avalia os programas de intercâmbio oferecidos pela IES?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%	
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%	
3.	Precisa melhorar	3	27.27%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	
Como você avalia as atividades de ensino?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	72.73%	
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%	
3.	Precisa melhorar	1	9.09%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	

Fonte: Fibam, 2017.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O **CORPO DISCENTE** avaliou que a Comunicação da Fibam com a sociedade atende plenamente (52,45%), por outro lado, precisa melhorar (32,88%) a sua comunidade interna (divulgação dos eventos, dos cursos, da extensão, da pesquisa, da ouvidoria e dos serviços oferecidos. Quanto à Ouvidoria, 25,27% dos alunos responderam que não conheciam a sua atuação e 27,85% avaliaram que precisava melhorar.

Quadro 19: Comunicação com a Sociedade/Corpo Discente.

Como você avalia a Comunicação da Fibam com a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Ouvidoria, Jornais, Site, Outdoors, TV etc.)?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	134	18,21%	
2.	Atende Parcialmente	252	34,24%	
3.	Precisa melhorar	222	30,16%	
4.	Não Atende	45	6,11%	
5.	Desconhece	83	11,28%	
	Total	736	100,00%	
Como você avalia a Comunicação da Fibam com a comunidade interna		Resposta	Qnt	%

(divulgação dos eventos, dos cursos, da extensão, da pesquisa, da ouvidoria, dos serviços que a IES oferece)?				
	1.	Atende Plenamente	136	18,48%
	2.	Atende Parcialmente	221	30,03%
	3.	Precisa melhorar	242	32,88%
	4.	Não Atende	83	11,28%
	5.	Desconhece	54	7,34%
		Total	736	100,00%
Como você avalia a atuação da Ouvidoria?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	85	11,55%
	2.	Atende Parcialmente	156	21,20%
	3.	Precisa melhorar	205	27,85%
	4.	Não Atende	104	14,13%
	5.	Desconhece	186	25,27%
		Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

O **CORPO DOCENTE** da Fibam reconhece que a comunicação da instituição com a sociedade e a comunicação interna da IES atendem plenamente, respectivamente 58,14% e 55,81%, conforme tabela abaixo. Porém, 46,51% responderam que desconhecem a atuação da Ouvidoria.

Quadro 20: Comunicação com a Sociedade/Corpo Docente.

Como você avalia a Comunicação da Fibam com a sociedade, através do site, redes sociais, ouvidoria, jornais, outdoors e TV?				
	1.	Atende Plenamente	10	23.26%
	2.	Atende Parcialmente	15	34.88%
	3.	Precisa melhorar	12	27.91%
	4.	Não Atende	4	9.30%
	5.	Desconhece	2	4.65%
		Total	43	100%
Como você avalia a comunicação interna da Fibam (divulgação de eventos, cursos, extensões, pesquisa, dentre outros)?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	11	25.58%
	2.	Atende Parcialmente	13	30.23%
	3.	Precisa melhorar	15	34.88%
	4.	Não Atende	3	6.98%
	5.	Desconhece	1	2.33%
		Total	43	100%
Como você avalia a atuação da Ouvidoria?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	5	11.63%

2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
3.	Precisa melhorar	5	11.63%
4.	Não Atende	3	6.98%
5.	Desconhece	20	46.51%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Os **COORDENADORES**, quanto à comunicação da Fibam com a Sociedade, avaliaram que a IES precisa melhorar (54,55%), assim como a sua comunicação interna (45,45%).

Quadro 21: Comunicação com a Sociedade/Coordenadores.

Como você avalia a Comunicação da Fibam com a sociedade, através do site, redes sociais, ouvidoria, jornais, outdoors e TV?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	1	9.09%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	6	54.55%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a comunicação interna da Fibam (divulgação de eventos, cursos, extensões, pesquisa, dentre outros)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	1	9.09%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	5	45.45%
4.	Não Atende	1	9.09%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Na análise dos dados do **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, observa-se que é bem significativo os percentuais de satisfação obtidos quanto à comunicação da Fibam com a sociedade (63,63%), porém precisa melhorar na comunicação entre os setores (56,82%). Quanto à atuação da ouvidoria (52,27%), mesmo tendo um percentual positivo, 25% afirmaram desconhecer a sua atuação.

Quadro 22: Comunicação com a Sociedade/Corpo Técnico-administrativo.

Como você avalia a Comunicação da Fibam com a sociedade, através do site, redes sociais, ouvidoria, jornais, outdoors e TV?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	16	36.36%
2.	Atende Parcialmente	12	27.27%
3.	Precisa Melhorar	13	29.55%
4.	Não Atende	1	2.27%
5.	Desconhece	2	4.55%

		Total	44	100%
Como você avalia a comunicação entre os setores e o setor em que você trabalha?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		8	18.18%
2.	Atende Parcialmente		6	13.64%
3.	Precisa Melhorar		25	56.82%
4.	Não Atende		4	9.09%
5.	Desconhece		1	2.27%
		Total	44	100%
Como você avalia a atuação da ouvidoria?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		11	25.00%
2.	Atende Parcialmente		12	27.27%
3.	Precisa Melhorar		8	18.18%
4.	Não Atende		2	4.55%
5.	Desconhece		11	25.00%
		Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O **CORPO DISCENTE** respondeu que desconhece o serviço de Apoio Psicopedagógico (51,36%) e a Monitoria oferecida nos cursos da Fibam (28,80%). Pode-se inferir que esse quantitativo ocorra em função da grande maioria dos cursos só funcionarem em um turno, assim muitos alunos não poderiam ser monitores em disciplinas que acontecem nos horários das aulas. Esse Segmento também respondeu que desconhecia: os programas, projetos ou atividades de Extensão propostos pela IES (30,16%); as atividades de Iniciação Científica (Grupos de estudos, PIBIC, PIBITI, PIVIC etc.) que são oferecidas regularmente na Instituição (28,94%) e o programa de intercâmbio (38,99%). Além disso, avaliaram que precisavam melhorar os Programas de Apoio à realização de eventos internos e/ou externos (34,92%) e as oportunidades de estágio oferecidas pela Instituição (37,63%). Quando questionados se os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino, 83,97% dos discentes responderam que sim.

Segue quadro:

Quadro 23: Política de Atendimento aos Discentes/Corpo Discente.

Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		115	15,63%
2.	Atende Parcialmente		100	13,59%
3.	Precisa melhorar		88	11,96%

	4.	Não Atende	55	7,47%
	5.	Desconhece	378	51,36%
		Total	736	100,00%
Como você avalia o Programa de Monitoria?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	101	13,72%
	2.	Atende Parcialmente	149	20,24%
	3.	Precisa melhorar	189	25,68%
	4.	Não Atende	85	11,55%
	5.	Desconhece	212	28,80%
		Total	736	100,00%
Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos e/ou externos (congressos, seminários, palestras, visitas técnicas, exposições etc.)?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	160	21,74%
	2.	Atende Parcialmente	198	26,90%
	3.	Precisa melhorar	257	34,92%
	4.	Não Atende	72	9,78%
	5.	Desconhece	49	6,66%
		Total	736	100,00%
Como você avalia os programas, projetos ou atividades de Extensão Universitária propostas pela IES?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	78	10,60%
	2.	Atende Parcialmente	161	21,88%
	3.	Precisa melhorar	187	25,41%
	4.	Não Atende	88	11,96%
	5.	Desconhece	222	30,16%
		Total	736	100,00%
Como você avalia as atividades de Iniciação Científica (Grupos de estudos, PIBIC, PIBITI, PIVIC etc.) que são oferecidas?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	95	12,91%
	2.	Atende Parcialmente	147	19,97%
	3.	Precisa melhorar	199	27,04%
	4.	Não Atende	82	11,14%
	5.	Desconhece	213	28,94%
		Total	736	100,00%
Como você avalia os programas de intercâmbio propostos pela IES?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	57	7,74%
	2.	Atende Parcialmente	95	12,91%
	3.	Precisa melhorar	173	23,51%
	4.	Não Atende	124	16,85%
	5.	Desconhece	287	38,99%

	Total	736	100,00%
Como você avalia as oportunidades de estágio oferecidas pela Instituição?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	82	11,14%
2.	Atende Parcialmente	132	17,93%
3.	Precisa melhorar	277	37,64%
4.	Não Atende	145	19,70%
5.	Desconhece	100	13,59%
	Total	736	100,00%
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?	Resposta	Qnt	%
	Sim	618	83,97%
	Não	118	16,03%
	Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

Conforme a tabela abaixo, em relação às políticas de atendimento aos discentes, 48,84% dos **DOCENTES** responderam que desconhecem o serviço de apoio psicopedagógico e 25,58% avaliaram que precisa melhorar os programas de apoio à realização de eventos externos. Porém, reconhecem que a IES atende plenamente quanto à Monitoria (58,14%) e aos Programas de apoio à realização de eventos internos (53,49%).

Segue quadro:

Quadro 24: Política de Atendimento aos Discentes/Corpo Docente.

Como você avalia o serviço de apoio psicopedagógico?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	16.28%
2.	Atende Parcialmente	9	20.93%
3.	Precisa melhorar	4	9.30%
4.	Não Atende	2	4.65%
5.	Desconhece	21	48.84%
	Total	43	100%
Como você avalia o programa de monitoria?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	16	37.21%
3.	Precisa melhorar	9	20.93%
4.	Não Atende	3	6.98%
5.	Desconhece	6	13.95%
	Total	43	100%
Como você avalia os programas de apoio à realização de eventos internos?	Resposta	Qnt	%

1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
3.	Precisa melhorar	14	32.56%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	2	4.65%
	Total	43	100%
Como você avalia os programas de apoio à realização de eventos externos?		Resposta	Qnt
1.	Atende Plenamente	5	11.63%
2.	Atende Parcialmente	13	30.23%
3.	Precisa melhorar	11	25.58%
4.	Não Atende	5	11.63%
5.	Desconhece	9	20.93%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto à política de atendimento aos discente, os **COORDENADORES** avaliaram que a Fibam atende plenamente em relação: à ouvidoria (81,82%); às políticas de atendimento aos discentes - programas de bolsa, descontos e financiamento (100%); ao serviço de apoio psicopedagógico (90,91%); à monitoria (81,81%); aos programas de apoio à realização de eventos internos (72,72%) e aos programas de apoio à realização de eventos externos (54,54%). É importante observar que, em relação aos programas de apoio à realização de eventos externo, mesmo atendendo plenamente, há um percentual considerável de **COORDENADORES** que avaliaram como Precisa Melhorar (45,45%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 25: Política de Atendimento aos Discentes/Coordenadores.

Como você avalia a atuação da Ouvidoria?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	63.64%	
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%	
3.	Precisa melhorar	1	9.09%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	1	9.09%	
	Total	11	100%	
Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes (programas de bolsa, descontos e financiamento) oferecidos pela instituição?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	63.64%	
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%	
3.	Precisa melhorar	0	0.00%	
4.	Não Atende	0	0.00%	
5.	Desconhece	0	0.00%	
	Total	11	100%	

Como você avalia o serviço de apoio psicopedagógico?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	72.73%
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	1	9.09%
	Total	11	100%
Como você avalia o programa de monitoria?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	5	45.45%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	2	18.18%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia os programas de apoio à realização de eventos internos?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	1	9.09%
2.	Atende Parcialmente	7	63.64%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia os programas de apoio à realização de eventos externos?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	3	27.27%
3.	Precisa melhorar	5	45.45%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quanto à Formação continuada, os **DOCENTES** avaliaram que a IES atende plenamente a capacitação e formação docente (53,49%), mas precisa melhorar em relação aos incentivos ou auxílios à participação em eventos científicos, técnicos e culturais (34.88%). É importante destacar que é significativo o percentual de professores que responderam não conhecer esse tipo de incentivo (23,26%).

O Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente atende plenamente na perspectiva dos **DOCENTES** (51,16%), mas um percentual considerável também

respondeu que precisa melhorar (30,23%), conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

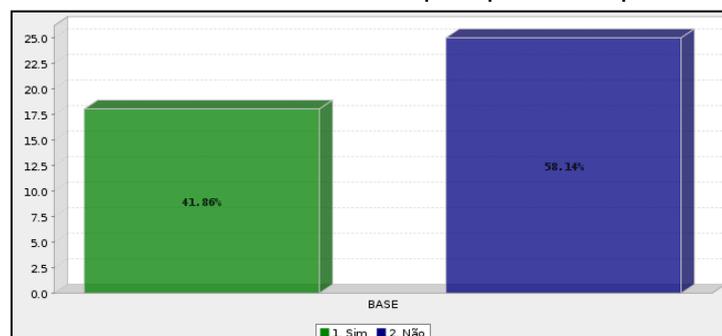
Quadro 26: Políticas de Pessoal/Docentes.

Como você avalia a formação e a capacitação docente (Formação continuada)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
3.	Precisa melhorar	13	30.23%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	3	6.98%
	Total	43	100%
Como você avalia o incentivo ou auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	5	11.63%
2.	Atende Parcialmente	6	13.95%
3.	Precisa melhorar	15	34.88%
4.	Não Atende	7	16.28%
5.	Desconhece	10	23.26%
	Total	43	100%
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	20.93%
2.	Atende Parcialmente	13	30.23%
3.	Precisa melhorar	13	30.23%
4.	Não Atende	5	11.63%
5.	Desconhece	3	6.98%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

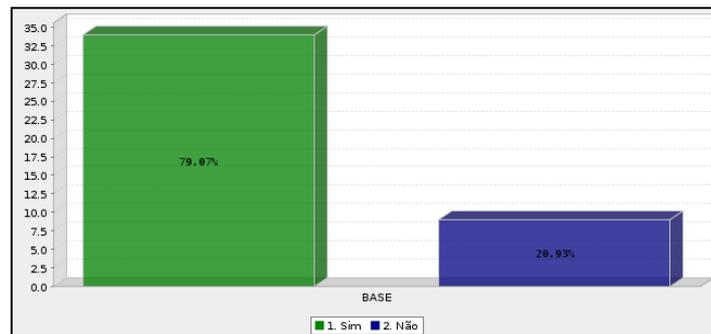
Quando questionados sobre apoio a sua qualificação, 58,14% dos **DOCENTES** disseram que não recebiam. Em relação as condições de trabalho oferecidas pela IES, 79,07% responderam que são adequadas. Seguem os gráficos:

Gráfico 6: Os docentes recebem apoio para sua qualificação?



Fonte: Fibam, 2017.

Gráfico 7: As condições de trabalho oferecidas pela IES são adequadas?



Fonte: Fibam, 2017.

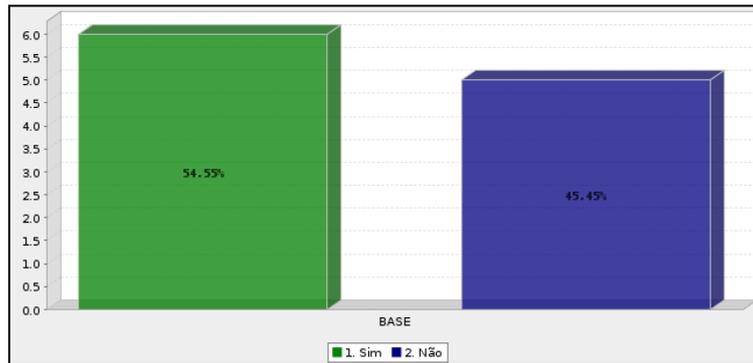
Conforme tabela abaixo, em relação às políticas de Pessoal, os **COORDENADORES** também avaliaram de forma positivas essa dimensão. Com base nas respostas que foram dadas, a maioria avaliou que a IES atende plenamente quanto: à formação e a capacitação docente (72,73%); ao incentivo ou auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais (63,63%); ao apoio para sua qualificação (54,55%); às condições de trabalho oferecidas pela IES (100%); ao Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente (63,63%).

Quadro 27: Políticas de Pessoal/Coordenadores.

Como você avalia a formação e a capacitação docente (Formação continuada)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	2	18.18%
2.	Atende Parcialmente	6	54.55%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia o incentivo ou auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	2	18.18%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	1	9.09%
	Total	11	100%
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	2	18.18%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	4	36.36%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

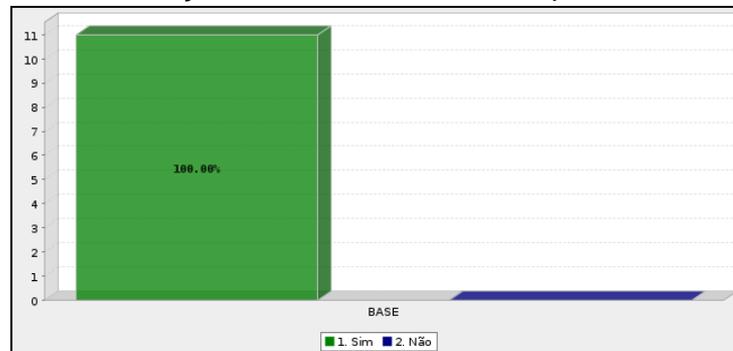
Fonte: Fibam, 2017.

Gráfico 8: Os docentes recebem apoio para sua qualificação?



Fonte: Fibam, 2017.

Gráfico 9: As condições de trabalho oferecidas pela IES são adequadas?



Fonte: Fibam, 2017.

Quanto ao incentivo à formação e à capacitação, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** respondeu que precisava melhorar (31,82%). Destaca-se ainda que 13,64% responderam que não atende e 22,73% afirmaram desconhecer esse incentivo.

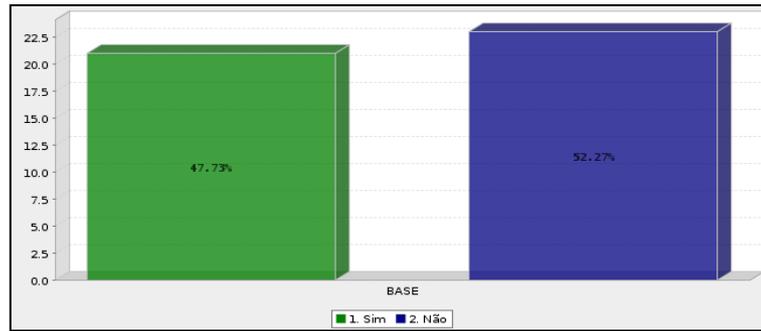
Quadro 28: Políticas de Pessoal/Corpo Técnico-administrativo

Como você avalia o incentivo à formação e à capacitação oferecidos?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	18.18%
2.	Atende Parcialmente	6	13.64%
3.	Precisa Melhorar	14	31.82%
4.	Não Atende	6	13.64%
5.	Desconhece	10	22.73%
	Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Em relação à contribuição da IES para o crescimento profissional, 52,27% responderam que não houve contribuição por parte da IES.

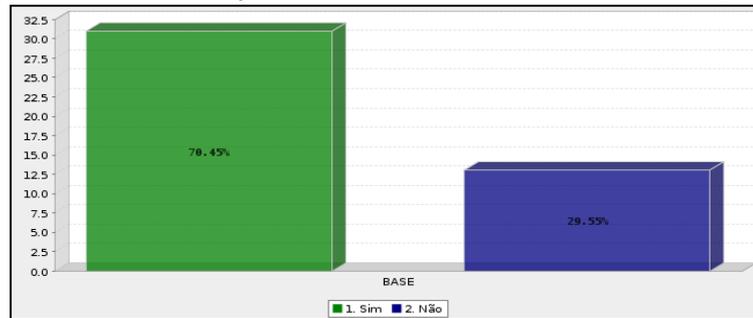
Gráfico 10: A Instituição contribui para o crescimento profissional dos seus funcionários?



Fonte: Fibam, 2017.

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** destaca que na Fibam as condições de trabalhos são adequadas (78,45%), conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 11: As condições de trabalho oferecidas são adequadas?



Fonte: Fibam, 2017.

O processo de avaliação de desempenho do plano de cargos e salários, segundo o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, precisa melhor (29,55%). Ainda sobre essa questão, observa-se que um percentual considerável nas respostas aponta que não atende (22,73%) ou desconhece (20,45%).

Quadro 29: Políticas de Pessoal/Corpo Técnico-administrativo

O que você acha do processo de avaliação de desempenho do plano de cargos e salários?	Resposta	Qnt	%
	1. Atende Plenamente	6	13.64%
	2. Atende Parcialmente	6	13.64%
	3. Precisa Melhorar	13	29.55%
	4. Não Atende	10	22.73%
	5. Desconhece	9	20.45%
	Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quando questionados sobre a atuação da Direção Geral, 36,14% do **CORPO DISCENTE** responderam que precisava melhorar, além disso avaliaram que desconheciam a Central de Estágio (27,04%). Porém, consideram que a instituição atende plenamente quanto à atuação da Secretaria Acadêmica (57,47%); à atuação do setor Financeiro (71,60%) e à atuação do Setor de Informática (70,65%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 30: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Discente

Como você avalia a atuação da Direção Geral?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	108	14,67%
2.	Atende Parcialmente	185	25,14%
3.	Precisa melhorar	266	36,14%
4.	Não Atende	109	14,81%
5.	Desconhece	68	9,24%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	200	27,17%
2.	Atende Parcialmente	223	30,30%
3.	Precisa melhorar	221	30,03%
4.	Não Atende	51	6,93%
5.	Desconhece	41	5,57%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a atuação do setor Financeiro?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	304	41,30%
2.	Atende Parcialmente	223	30,30%
3.	Precisa melhorar	141	19,16%
4.	Não Atende	23	3,13%
5.	Desconhece	45	6,11%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a atuação da Central de Estágio (CEA) e da Assessoria Pedagógica?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	114	15,49%
2.	Atende Parcialmente	157	21,33%
3.	Precisa melhorar	194	26,36%
4.	Não Atende	72	9,78%
5.	Desconhece	199	27,04%
	Total	736	100,00%

Como você avalia a atuação do Setor de Informática?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	290	39,40%
2.	Atende Parcialmente	230	31,25%
3.	Precisa melhorar	146	19,84%
4.	Não Atende	34	4,62%
5.	Desconhece	36	4,89%
	Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

O **CORPO DOCENTE** avaliou que a IES atende plenamente quanto à: atuação da Direção Geral (76,74%) e seu interesse pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las (62,79%); atuação da Secretaria Acadêmica (86,05%); atuação da Assessoria Pedagógica (58,14%); atuação do RH (86,04%); atuação da Assessoria de Comunicação (53,49%) e atuação do Departamento de Informática (69,77%). Diferente disso, 37.21% dos professores consideram que a atuação do Departamento de Planejamento e Eventos precisa melhorar (37.21%).

Segue quadro abaixo:

Quadro 31: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Docente

Como você avalia a atuação da Direção Geral?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	18	41.86%
2.	Atende Parcialmente	15	34.88%
3.	Precisa melhorar	5	11.63%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	1	2.33%
	Total	43	100%
Como você avalia o interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	10	23.26%
2.	Atende Parcialmente	17	39.53%
3.	Precisa melhorar	7	16.28%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	5	11.63%
	Total	43	100%
Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	30	69.77%
2.	Atende Parcialmente	7	16.28%
3.	Precisa melhorar	6	13.95%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%

Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	15	34.88%
2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
3.	Precisa melhorar	5	11.63%
4.	Não Atende	3	6.98%
5.	Desconhece	10	23.26%
	Total	43	100%
Como você avalia a atuação do RH?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	29	67.44%
2.	Atende Parcialmente	8	18.60%
3.	Precisa melhorar	3	6.98%
4.	Não Atende	1	2.33%
5.	Desconhece	2	4.65%
	Total	43	100%
Como você avalia a atuação do Departamento de Planejamento e Eventos?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	18.60%
2.	Atende Parcialmente	8	18.60%
3.	Precisa melhorar	16	37.21%
4.	Não Atende	5	11.63%
5.	Desconhece	6	13.95%
	Total	43	100%
Como você avalia a atuação da Assessoria de Comunicação?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	12	27.91%
2.	Atende Parcialmente	11	25.58%
3.	Precisa melhorar	14	32.56%
4.	Não Atende	4	9.30%
5.	Desconhece	2	4.65%
	Total	43	100%
Como você avalia a atuação do Departamento de Informática?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	12	27.91%
2.	Atende Parcialmente	18	41.86%
3.	Precisa melhorar	12	27.91%
4.	Não Atende	1	2.33%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Com base na tabela a seguir, também é possível visualizar que os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente quanto: à atuação da Direção Geral (100%); ao interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las (100%); à atuação da Assessoria Pedagógica (100%); à atuação do Departamento de Informática (72,72%). Porém, a atuação do Departamento de Planejamento e Eventos, foi avaliado como precisa melhorar, (45,45%).

Quadro 32: Organização e Gestão da Instituição/Coordenadores

Como você avalia a atuação da Direção Geral?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	6	54.55%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia o interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	5	45.45%
2.	Atende Parcialmente	6	54.55%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	6	54.55%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a atuação do Departamento de Planejamento e Eventos?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%
3.	Precisa melhorar	5	45.45%
4.	Não Atende	1	9.09%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a atuação do Departamento de Informática?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	3	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

A atuação do RH da Fibam foi avaliada positivamente (81,39%) pelo **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, como também a disponibilidade da Direção (68,18%). Em relação ao interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las, observou-se que atende plenamente para 47,72%, mas 27,27% acreditam que precisa melhorar.

Quadro 33: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Técnico- administrativo

Como você avalia a atuação do RH?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		26	59.09%
2.	Atende Parcialmente		10	22.73%
3.	Precisa Melhorar		6	13.64%
4.	Não Atende		2	4.55%
5.	Desconhece		0	0.00%
	Total		44	100%
Como você avalia a disponibilidade da Direção Geral?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		16	36.36%
2.	Atende Parcialmente		14	31.82%
3.	Precisa Melhorar		7	15.91%
4.	Não Atende		5	11.36%
5.	Desconhece		2	4.55%
	Total		44	100%
Como você avalia o interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las?		Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente		12	27.27%
2.	Atende Parcialmente		9	20.45%
3.	Precisa Melhorar		12	27.27%
4.	Não Atende		6	13.64%
5.	Desconhece		5	11.36%
	Total		44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

3.4.2.1 Avaliação dos Coordenadores de Curso

Em relação à avaliação Geral dos Coordenadores realizada pelo **CORPO DISCENTE**, pode-se observar que mais de 60% dos alunos estão satisfeitos com a atuação de seus coordenadores quanto à disponibilidade para a orientação, ao empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso e ao interesse pelas reivindicações dos alunos, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo.

Quadro 34: Coordenadores/ avaliação

O coordenador do curso esteve disponível para a orientação acadêmica dos estudantes?	Resposta	Qnt	%
	Sim	505	68,89%
	Não	228	31,11%
	Total	733	100,00%
O coordenador está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?	Resposta	Qnt	%
	Sim	483	65,89%
	Não	250	34,11%
	Total	733	100,00%

O coordenador demonstra interesse pelas reivindicações e encaminha soluções para os problemas surgidos?	Resposta	Qnt	%
	Sim	452	61,66%
	Não	281	38,34%
	Total	733	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da Fibam, de uma forma geral, foi muito bem avaliada pelo **CORPO DISCENTE**. Segundo os **DISCENTES**, a IES atende plenamente quanto: às Salas de Aula (66,58%); às Instalações Sanitárias (51,90%); às Instalações para portadores de necessidades especiais (60,33%); à Biblioteca - Infraestrutura física (71,47%) - serviços e informatização (53,13%); aos laboratórios de Informática (65,08%); à Portaria (78,94%) e à Recepção (72,83%). Diferente disso, os alunos apontam que a Segurança (30,43%) e a Biblioteca - atualização do acervo (36,68%) precisavam melhorar. Segue quadro.

Quadro 35: Infraestrutura/Corpo Discente.

Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	294	39,95%
2.	Atende Parcialmente	196	26,63%
3.	Precisa melhorar	210	28,53%
4.	Não Atende	34	4,62%
5.	Desconhece	2	0,27%
	Total	736	100,00%
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	199	27,04%
2.	Atende Parcialmente	183	24,86%
3.	Precisa melhorar	272	36,96%
4.	Não Atende	77	10,46%
5.	Desconhece	5	0,68%
	Total	736	100,00%

Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	236	32,07%
2.	Atende Parcialmente	208	28,26%
3.	Precisa melhorar	203	27,58%
4.	Não Atende	28	3,80%
5.	Desconhece	61	8,29%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	155	21,06%
2.	Atende Parcialmente	185	25,14%
3.	Precisa melhorar	224	30,43%
4.	Não Atende	145	19,70%
5.	Desconhece	27	3,67%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	339	46,06%
2.	Atende Parcialmente	187	25,41%
3.	Precisa melhorar	162	22,01%
4.	Não Atende	40	5,43%
5.	Desconhece	8	1,09%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, devolução, reserva, renovação e horário de funcionamento)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	204	27,72%
2.	Atende Parcialmente	187	25,41%
3.	Precisa melhorar	263	35,73%
4.	Não Atende	65	8,83%
5.	Desconhece	17	2,31%
	Total	736	100,00%
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	127	17,26%
2.	Atende Parcialmente	209	28,40%
3.	Precisa melhorar	270	36,68%
4.	Não Atende	90	12,23%

	5.	Desconhece	40	5,43%
		Total	736	100,00%
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, o espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), a atualização de software, a acessibilidade e plano de atualização?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	261	35,46%
	2.	Atende Parcialmente	218	29,62%
	3.	Precisa melhorar	181	24,59%
	4.	Não Atende	42	5,71%
	5.	Desconhece	34	4,62%
		Total	736	100,00%
Como você avalia a Portaria?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	339	46,06%
	2.	Atende Parcialmente	242	32,88%
	3.	Precisa melhorar	117	15,90%
	4.	Não Atende	23	3,13%
	5.	Desconhece	15	2,04%
		Total	736	100,00%
Como você avalia a Recepção?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	289	39,27%
	2.	Atende Parcialmente	247	33,56%
	3.	Precisa melhorar	136	18,48%
	4.	Não Atende	37	5,03%
	5.	Desconhece	27	3,67%
		Total	736	100,00%

Fonte: Fibam, 2017.

Conforme tabela abaixo, o **CORPO DOCENTE** avaliou que a IES atende plenamente quanto à Infraestrutura existente. Em todas as perguntas realizadas, obteve-se um percentual maior que 50% de aprovação: Salas de Aula (69,77%); Sala dos professores (81,39%); Espaços para Atendimento aos alunos (72,09%); Instalações Sanitárias (60,46%); Instalações para portadores de necessidades especiais (72,09%); Segurança na Instituição (74,42%); Biblioteca (Infraestrutura física) (65,11%); Biblioteca (serviços e informatização) (58,14%); Biblioteca (atualização do acervo) (51,16%); laboratórios de Informática (58,14%); laboratórios específicos do curso (58,14%); Portaria (90,70%); Recepção (83,72%); Estacionamento (93,02%).

Quadro 36: Infraestrutura/Corpo Docente.

Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	20	46.51%
2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
3.	Precisa melhorar	11	25.58%
4.	Não Atende	2	4.65%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%
Como você avalia a Sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	24	55.81%
2.	Atende Parcialmente	11	25.58%
3.	Precisa melhorar	8	18.60%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%
Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	22	51.16%
2.	Atende Parcialmente	9	20.93%
3.	Precisa melhorar	7	16.28%
4.	Não Atende	2	4.65%
5.	Desconhece	3	6.98%
	Total	43	100%
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	17	39.53%
2.	Atende Parcialmente	9	20.93%
3.	Precisa melhorar	15	34.88%
4.	Não Atende	2	4.65%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	43	100%
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	20	46.51%
2.	Atende Parcialmente	11	25.58%
3.	Precisa melhorar	9	20.93%
4.	Não Atende	1	2.33%
5.	Desconhece	2	4.65%
	Total	43	100%
Como você avalia a Segurança na Instituição?	Resposta	Qnt	%

	1.	Atende Plenamente	25	58.14%
	2.	Atende Parcialmente	7	16.28%
	3.	Precisa melhorar	10	23.26%
	4.	Não Atende	1	2.33%
	5.	Desconhece	0	0.00%
		Total	43	100%
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	15	34.88%
	2.	Atende Parcialmente	13	30.23%
	3.	Precisa melhorar	10	23.26%
	4.	Não Atende	2	4.65%
	5.	Desconhece	3	6.98%
		Total	43	100%
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, reserva, renovação, devolução e horário de funcionamento)?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	15	34.88%
	2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
	3.	Precisa melhorar	11	25.58%
	4.	Não Atende	4	9.30%
	5.	Desconhece	3	6.98%
		Total	43	100%
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	8	18.60%
	2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
	3.	Precisa melhorar	15	34.88%
	4.	Não Atende	5	11.63%
	5.	Desconhece	1	2.33%
		Total	43	100%
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, o espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), os softwares e disponibilidade?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	13	30.23%
	2.	Atende Parcialmente	12	27.91%
	3.	Precisa melhorar	11	25.58%
	4.	Não Atende	5	11.63%
	5.	Desconhece	2	4.65%
		Total	43	100%
Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos,		Resposta	Qnt	%

o espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), os serviços e a disponibilidade?				
	1.	Atende Plenamente	11	25.58%
	2.	Atende Parcialmente	14	32.56%
	3.	Precisa melhorar	9	20.93%
	4.	Não Atende	1	2.33%
	5.	Desconhece	8	18.60%
		Total	43	100%
Como você avalia a Portaria?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	29	67.44%
	2.	Atende Parcialmente	10	23.26%
	3.	Precisa melhorar	3	6.98%
	4.	Não Atende	1	2.33%
	5.	Desconhece	0	0.00%
		Total	43	100%
Como você avalia a Recepção?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	31	72.09%
	2.	Atende Parcialmente	5	11.63%
	3.	Precisa melhorar	7	16.28%
	4.	Não Atende	0	0.00%
	5.	Desconhece	0	0.00%
		Total	43	100%
Como você avalia o estacionamento?		Resposta	Qnt	%
	1.	Atende Plenamente	38	88.37%
	2.	Atende Parcialmente	2	4.65%
	3.	Precisa melhorar	2	4.65%
	4.	Não Atende	0	0.00%
	5.	Desconhece	1	2.33%
		Total	43	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto à infraestrutura da Fibam, foi unânime entre **OS COORDENADORES** uma avaliação positiva. A IES atende plenamente quanto: às Salas de Aula (81,82%); à Sala dos professores (100%); aos Espaços para Atendimento aos alunos (100%); às Instalações Sanitárias (63,63%); às Instalações para portadores de necessidades especiais (100%); à Segurança na Instituição (100%); à Biblioteca - Infraestrutura física - (100%); à Biblioteca - serviços e informatização - (100%); Biblioteca - atualização do acervo – (63,63%); aos laboratórios de Informática (81,81%); aos laboratórios específicos do curso (81,82%); à Portaria (100%); à Recepção (100%); ao Estacionamento (100%).

Segue quadro:

Quadro 37: Infraestrutura/Coordenadores

Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	6	54.55%
3.	Precisa melhorar	2	18.18%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	72.73%
2.	Atende Parcialmente	3	27.27%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	6	54.55%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	2	18.18%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	4	36.36%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	72.73%
2.	Atende Parcialmente	3	27.27%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Como você avalia a Segurança na Instituição?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	7	63.64%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	81.82%
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, reserva, renovação, devolução e horário de funcionamento)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	5	45.45%
2.	Atende Parcialmente	6	54.55%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	4	36.36%
3.	Precisa melhorar	4	36.36%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, o espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), os softwares e disponibilidade?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	4	36.36%
2.	Atende Parcialmente	5	45.45%
3.	Precisa melhorar	2	18.18%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, o espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), os serviços e a disponibilidade?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	3	27.27%
2.	Atende Parcialmente	6	54.55%
3.	Precisa melhorar	1	9.09%
4.	Não Atende	1	9.09%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Portaria?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	9	81.82%
2.	Atende Parcialmente	2	18.18%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia a Recepção?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	8	72.73%
2.	Atende Parcialmente	3	27.27%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%
Como você avalia o estacionamento?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	10	90.91%
2.	Atende Parcialmente	1	9.09%
3.	Precisa melhorar	0	0.00%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	11	100%

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto à infraestrutura da Fibam, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** respondeu que a IES atende plenamente, com mais de 50%, em quase todos os itens avaliados, com exceção à segurança na instituição, 45,45% responderam que precisa melhorar.

Quadro 38: Infraestrutura/Corpo Técnico-administrativo.

Como você avalia as instalações administrativas (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	21	47.73%
2.	Atende Parcialmente	10	22.73%
3.	Precisa Melhorar	12	27.27%
4.	Não Atende	1	2.27%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	44	100%

Como você avalia as instalações sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	19	43.18%
2.	Atende Parcialmente	13	29.55%
3.	Precisa Melhorar	11	25.00%
4.	Não Atende	1	2.27%
5.	Desconhece	0	0.00%
	Total	44	100%
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	17	38.64%
2.	Atende Parcialmente	13	29.55%
3.	Precisa Melhorar	12	27.27%
4.	Não Atende	0	0.00%
5.	Desconhece	2	4.55%
	Total	44	100%
Como você avalia a segurança na instituição?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	15	34.09%
2.	Atende Parcialmente	4	9.09%
3.	Precisa Melhorar	20	45.45%
4.	Não Atende	4	9.09%
5.	Desconhece	1	2.27%
	Total	44	100%
Como você avalia o acesso à internet?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	12	27.27%
2.	Atende Parcialmente	14	31.82%
3.	Precisa Melhorar	14	31.82%
4.	Não Atende	3	6.82%
5.	Desconhece	1	2.27%
	Total	44	100%
Como você avalia o espaço de convivência da instituição (área de lazer, praça, sala de conveniência, espaço comum, etc.)?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	17	38.64%
2.	Atende Parcialmente	13	29.55%
3.	Precisa Melhorar	9	20.45%
4.	Não Atende	3	6.82%
5.	Desconhece	2	4.55%
	Total	44	100%
Como você avalia o restaurante/lanchonete, quanto à qualidade, diversidade, inovação de produtos, atendimento e instalações físicas?	Resposta	Qnt	%
1.	Atende Plenamente	12	27.27%
2.	Atende Parcialmente	12	27.27%
3.	Precisa Melhorar	16	36.36%
4.	Não Atende	3	6.82%
5.	Desconhece	1	2.27%
	Total	44	100%

Fonte: Fibam, 2017.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO 2017

Nesta seção, será feita uma análise, a partir dos dados apresentados na seção anterior. As informações discutidas abaixo serão analisadas por cada Eixo e Dimensão.

4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base nos dados de 2017, coordenadores, docentes, discente e corpo técnico-administrativo avaliaram que a Fibam está atendendo e aperfeiçoando as necessidades da comunidade acadêmica no que diz respeito aos processos avaliativos realizados na Fibam, demonstrando uma preocupação da IES não só com a comunidade acadêmica, mas em atender as orientações do MEC.

O **CORPO DISCENTE** em 2017 avaliou que a atuação da CPA atende plenamente (54,62%), mas precisa melhorar quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação (29,35%) e à divulgação das avaliações externas da Fibam (24,86%).

Para o **CORPO DOCENTE** a atuação da CPA, como também a divulgação dos resultados das avaliações realizadas atenderam plenamente na percepção dos professores, respectivamente, 76,75% e 65,12%. Porém, quanto à divulgação das avaliações externas pela Fibam, o **CORPO DOCENTE** respondeu que a instituição precisa melhorar a exposição desses resultados (34,88%). Os **COORDENADORES**, em 2017, avaliaram positivamente a atuação da CPA (100%), a divulgação dos resultados das avaliações internas (72,72%), e a divulgação das avaliações externas realizadas pela IES (63,63%).

Nos resultados apresentados pelo **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, observou-se que houve uma redução no índice de satisfação quanto à divulgação dos resultados das avaliações internas e externas desde 2015. Em 2017, foi apontado que a instituição precisa melhorar essa divulgação (36,36%). Outro percentual que chamou a atenção em 2017 foi em relação à divulgação dos resultados das avaliações externas, 25% avaliaram desconhecer esses processos.

De uma forma geral, observa-se que a atuação da CPA é bem avaliada por todos os segmentos da Fibam. Em relação à divulgação dos resultados das

avaliações internas e externas, mesmo se mantendo estáveis ao longo do triênio, é necessário melhorar a sua divulgação entre alguns segmentos. Esta comissão, em conjunto com a gestão da IES, deve reavaliar as ações que vêm sendo realizadas como forma de divulgação desses resultados para o corpo técnico-administrativo e corpo discente. Por outro lado, os resultados também demonstraram aumento nos percentuais apresentados pelos coordenadores e pelos professores. A CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional podem ser ampliadas e aperfeiçoadas.

Esses resultados demonstram que há uma consolidação na política avaliativa da IES, conforme previsto no PDI, tendo como reflexo dessa política, a participação voluntária de toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de campanhas de sensibilização (cartazes, redes sociais, visitas as salas de aula, reunião com os setores e gestores). No *site* institucional, são disponibilizados informes com tais resultados, assim como o relatório da CPA para toda a comunidade interna e externa. É importante destacar que também há um espaço nesse *site* voltado para as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2017 foram elaboradas e aprovadas pela comissão. A maior preocupação foi em aperfeiçoar os questionários que foram aplicados com as determinações feitas pelo MEC de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065.

Outras ações também foram realizadas pela Comissão durante esse ciclo avaliativo:

- Consolidação 2016/2017 – Inicialmente foram trabalhados os resultados da avaliação de 2016; a inserção do relatório no sistema e-MEC; Divulgação dos resultados de 2016 para toda a comunidade acadêmica; Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados;
- Preparação/Sensibilização - Comunicação aos coordenadores e corpos docente, discente e técnico-administrativo sobre o processo avaliativo 2017; Visita a salas de aula e setores, esclarecendo, tirando dúvidas, objetivando e explicando sobre o processo avaliativo; reuniões com membros da comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento - Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica; análise dos dados e redação do

relatório pela CPA contemplando as informações e ações desenvolvidas no ano de 2017, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão;;

- Reavaliação e meta-avaliação - Discussão e reflexão com foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação; apresentar um plano de ações de melhorias a IES.

Os procedimentos de autoavaliação institucional estão estabelecidos e transcorrem consoante ao que determina o PDI da Fibam. É importante ressaltar que nesse processo houve, em 2017, uma adesão de 100% dos coordenadores (64,28%, 2015; 100%, 2016); aumento para 70% na participação dos docentes (45,23%, 2015; 68%, 2016); 91% da participação do corpo técnico-administrativo (65,51% em 2015 e 95% em 2016) e 55% do corpo discente (55,56%, 2015; 71%, 2016).

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Com base nos resultados que foram apresentados, o **CORPO DISCENTE** respondeu que tinha conhecimento e acesso aos Regulamentos e Regimentos institucionais (66,58%). Isso demonstra a preocupação da Fibam em manter uma política de transparências com o seu aluno, como também em atender as orientações do MEC de disponibilizar ao discente as informações pertinentes à sua formação e desenvolvimento. O aluno tem acesso às documentações necessárias não só no site institucional como também na própria IES. Além disso, a Fibam disponibiliza vários profissionais que podem esclarecer todas as dúvidas e fazer as orientações solicitadas pelo seu alunado.

Para o **CORPO DOCENTE**, quando perguntado sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, 65,17% afirmaram conhecer o PPC do curso que lecionam. Porém, 60,47% responderam que não tinham conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e que as ações praticadas pelas IES não favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (53,49%). A Fibam

mantém disponível o PDI para professores e alunos, não só na instituição como também no seu site, além disso, tem realizado ações propostas por cada curso que articulem ensino, pesquisa e extensão. Ao longo desse relatório serão apresentadas as ações realizadas na e pela Fibam.

Os **COORDENADORES**, em sua maioria, conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (63,64%), como também reconhecem que as ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (72,73%). Quanto à política de atualização curricular de ensino do seu curso (81,82%) e às ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente (72,72%), avaliaram como atendem plenamente. Observa-se que existe uma diferença nas respostas dadas entre **COORDENAÇÃO** e **CORPO DOCENTE**, é interessante que a instituição repense na forma como deve ser divulgada as ações e serviços que são oferecidos pela Fibam. Os resultados apresentados pelos **COORDENADORES**, **CORPO DOCENTE** e **DISCENTE** ratificam que a Fibam vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e competente, formando profissionais cada vez mais absorvidos pelo mercado quantitativamente e qualitativamente.

A Fibam adota práticas de ensino, pesquisa e extensão a partir do diálogo entre diferentes saberes. O PDI tem norteado os objetivos para o planejamento institucional. Há uma preocupação da Fibam em atender as demandas daqueles que fazem a comunidade acadêmica tendo por base o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Além do PDI, mantém um regimento interno que atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento das normas internas. O regimento está à disposição de alunos e professores na biblioteca e pode ser consultado a qualquer momento.

Dentre as Metas previstas no PDI observou-se:

- o contínuo aperfeiçoamento da sistemática de avaliação e do acompanhamento das ações, que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- realização de capacitações semestral de docentes e do corpo técnico-administrativo com vistas à integração de esforços da área acadêmica;
- atualização constante dos regulamentos e normas da Instituição, quando necessário, visando melhorar e adequá-los periodicamente aos procedimentos e rotinas administrativas;

- autorização dos cursos superiores previstos de acordo com os prazos estabelecidos;
- renovação de Reconhecimento do Curso de Direito - no ano de 2016, através da Portaria 504 de 16/09/2016, publicada no DOU em 20/09/2016;
- autorização do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Portaria nº 133 de 06/05/2016, publicada no DOU em 09/05/2016 e do Curso de Ciências Contábeis. Portaria nº 563 de 27/09/2016, publicada no DOU em 28/09/2016.

4.2.2 Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O **CORPO DISCENTE** avaliou que as atividades de responsabilidade social realizadas pelo seu curso precisam melhorar (28,53%).

Os **DOCENTES** (53,43%) avaliaram como atendem plenamente as atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, porém reconhecem que precisa melhorar a sua participação nessas atividades (25,58%), como também a divulgação das atividades de responsabilidade social realizadas pela Fibam (34,88%). Os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente as atividades de responsabilidade social que são realizadas (90,90%); como também na divulgação das mesmas (100%). Outro aspecto avaliado de forma positiva foi a participação dos coordenadores nesses eventos (90,91%).

Para o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, a divulgação das atividades de responsabilidade social atende as expectativas (63,64%), porém reconhecem que precisa melhorar a sua participação nessas atividades (31,82%). Esse resultado foi o mesmo apresentado nos anos anteriores.

Pode-se observar que coordenadores, técnico-administrativo, corpo docente e discente avaliaram que a Fibam atende plenamente quanto as atividades de responsabilidades social realizadas na IES, mas reconhecem uma necessidade de melhoria na divulgação dessas atividades. Conforme previsto no PDI, a Fibam possui vários projetos e convênios com o intuito de cumprir o seu papel no âmbito da Responsabilidade Social. Dentre as atividades e convênios de Responsabilidades Social desenvolvidos pela Fibam pode-se destacar:

- **Convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) - Projeto Orquestra Criança Cidadã.**

A AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, mantém, desde 2009, **CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO, CIENTÍFICA E CULTURAL** com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), para contribuir com a formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos, para todos aqueles que concluíram o ensino médio e estão aptos ao ensino superior.

- **Convênio com a Comunidade Afro-brasileira.**

Desde 2006, a Fibam mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros do Estado de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afrodescendentes, dando oportunidade à comunidade para a reescrita da história e de sua organização sociocultural, política, econômica e religiosa, oferecendo bolsas anuais à comunidade.

- **Núcleo de Prática Jurídica – NPJ.**

A Prática Jurídica das Faculdades Integradas Barros Melo Fibam/AESO é atualmente prestado aos alunos do Curso de Graduação em Direito no Núcleo de Prática Jurídica através da matrícula nas disciplinas Prática I, (Prática de Processo Civil), Prática II (Prática do Processo Trabalhista), Prática III, (Prática do Processo Penal) e, por fim, Prática IV, (Mediação Judicial).

Integra ainda o ensino da prática jurídica no NPJ a assistência jurídica gratuita que a Fibam/AESO presta a pessoas carentes residentes nas comunidades situadas no entorno da Instituição, atendimento esse, realizado sob a supervisão dos Professores-Orientadores. Ação que reforça os princípios da instituição, enquanto formadora de profissionais com responsabilidade social.

O NPJ mantém também convênio de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, funcionando em suas instalações uma Câmara Privada de Conciliação e Mediação, órgão auxiliar do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos do TJPE/NUPEMEC, do qual participam os

alunos, assim como, Professores Capacitados como Mediadores Judiciais, todos certificados de acordo com a Resolução nº 125 do CNJ, promovendo a solução de conflitos de interesses e disseminando a cultura da pacificação social.

- **Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Fibam .**

Espaço que capacita os estudantes para a solução judicial e extrajudicial de conflitos, através do convênio: nº. 009/2015 com o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**. Com vistas a aumentar o quantitativo de Sessões de Conciliação realizadas pela Câmara, foram feitas parcerias com o CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Olinda - para participação em mutirões. Ficando desta forma, suprida toda e qualquer exigência referente ao convênio junto ao TJPE.

A Câmara Privada de Conciliação e Mediação da Fibam, participou de 3 (três) mutirões junto ao TJPE , sendo: um em setembro e outro em outubro com processos da 2ª Vara de Família de Olinda, e o terceiro, quando se integrou ativamente da Semana Nacional de Conciliação do Tribunal de Justiça de Pernambuco no período de 27/11/17 a 01/12/17, atuando junto ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos/CEJUSC do Fórum de Olinda (com processo de Executivos Fiscais Municipais e no CEJUSC de Recife (com processo de Direito de Família) e no Hall Monumental do Fórum Rodolfo Aureliano de Recife (com processos de Obrigação de Fazer e Obrigação de Pagar).

Figura 4: NUPEMEC do TJPE(Dra Maria Adelaide Monteiro/ Juíza da 2ª Vara de Família de Olinda) /Câmara Privada de Conciliação e Mediação das Fibam/AESO (Simone Neves/ Coordenadora do NPJ)/Muritão da 2ª Vara de Família de Olinda.



Fonte: NPJ-Fibam.

Figura 5: Professora e Conciliadora Certificada pelo TJPE -Andreia Nogueira/Sessão de Conciliação no mutirão da 2ª Vara de Família de Olinda.



Fonte: NPJ-Fibam.

Quadro 39: Produtividade da Câmara de Conciliação e Mediação 2017

1. Sessões Marcadas (sessões agendadas dentro do mês, não incluir sessões adiadas para meses seguintes) Fev a Nov.	76
2. Sessões realizadas (sessões com o comparecimento de ambas as partes, com ou sem acordo) *	47
3. Acordos (Conciliados)	33
4. Não acordos (Não conciliados)	14
5. Ausência de Ambas as partes	5
6. Ausência do Requerente	1
7. Ausência do Requerido	21
8. Desistência	2
9. Inadmissibilidade	1
10. Valores negociados	R\$ 21.283,46

Fonte: NPJ-Fibam

Figura 6 - Câmara Privada de Conciliação e Mediação das Fibam/AESO na Semana Nacional de Conciliação.



Fonte: NPJ-Fibam.

- **Inata - Agência Experimental de Publicidade.**

A Inata está em atividade desde o início do curso de Publicidade e Propaganda da AESO Barros Melo e em 2017 fez 15 anos. Atende clientes reais de pequeno porte, além de demandas de parceiros locais e internos da faculdade. Coordenada por professores do curso de Publicidade e Propaganda, possui parceria institucional com entidade estrangeira para execução de trabalhos de responsabilidade social e acolhimento de publicitários de fora do país para desenvolver campanhas com os estudantes. A Inata já foi reconhecida como uma das melhores agências do Brasil, de acordo com o Prêmio Expocom, da Intercom; e vem participando periodicamente de festivais nacionais e internacionais de criatividade para estudantes. A Inata mantém clientes ativos, desenvolvendo trabalhos regulares para campanhas de cunho social, socioambiental e cultural. Podemos destacar: BMN – Biblioteca Multicultural do Nasedouro, GTP+ , Movimento Nacional das Mulheres Cegas, Em cena arte e cidadania – Comunidade dos Coelhos.

Em 2017, a Inata comemorou 15 anos de atividades. A Agência-Experimental de Publicidade e Propaganda mais antiga entre as instituições privadas de Pernambuco convidou egressos que hoje estão em posição de destaque no mercado de trabalho para comemorar conosco e dividir suas experiências como profissionais bem sucedidos.

Figura 7 – Evento em comemoração aos 15 anos da Inata.



Fonte: Inata – Fibam.

- **Dia da Responsabilidade Social.**

Figura 8: Cartaz Dia da Responsabilidade Social.



Fonte: Setor de Criação - Fibam/2017

Uma das MISSÕES das Faculdades Integradas Barros Melo - Fibam é contribuir na formação de profissionais e cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum. Acreditamos que é só a partir de práticas de responsabilidade social que conseguiremos uma sociedade mais democrática, justa, humana, solidária e com mais igualdade social. Buscando fomentar essa missão, a Fibam realizou, em 21 de setembro de 2017, o **Dia da Responsabilidade Social**.

Figura 9: Oficina: Aprendendo a escrever jogos: uma divertida introdução à programação.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

O evento contou com a participação de toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e coordenadores dos cursos, os quais proporcionaram aos discentes da AESO e aos alunos da Escola Estadual Desembargado Renato Fonseca (Escola de Referência no Ensino Médio da Comunidade) 12 (doze) atividades como Show, Palestra, Cursos, Cineclube, Oficinas e Orientação Jurídica.

Figura 10: Oficina de Stencil



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

As atividades oferecidas tiveram como objetivo mostrar o lado criativo e interessante das diversas áreas do conhecimento, despertando o gosto por questões relacionadas a cinema, tecnologia, artes plásticas e cidadania, entre outros assuntos. Os discentes e docentes da Fibam tiveram a oportunidade de dividir com os alunos da Escola Pública os conhecimentos que aqui são produzidos, fortalecendo assim a parceria da Instituição com a comunidade.

Figura 11: Oficina de vídeo para campanha sobre educação ambiental.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

Figura 12: Oficina de Origami.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

O evento aproximou a Instituição das demandas da comunidade, oportunizando aos discentes o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã na perspectiva de construção de um mundo socialmente mais justo e solidário, reforçando assim a missão da instituição.

Figura 13: Palestra: Direito à Cidade e Racismo Ambiental
Palestrantes: Virgínia de Carvalho Leal e Sávio Gonçalves de Oliveira.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

A avaliação realizada no ano de 2017 demonstra que a IES vem avançando cada vez mais em suas ações de Responsabilidade Social para além do que estava previsto no PDI, realizando ações de apoio e respeito à proteção de direitos humanos. A IES apresenta um trabalho consolidado de responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local, principalmente, na formação dos alunos das Escolas Públicas parceiras

- **Aulão do BEM**

O “**Aulão do Bem**” foi um evento realizado em 21/10/2017 no cineteatro da IES. A atividade teve o objetivo de propiciar aos alunos das escolas privadas e públicas de Olinda e de Recife, que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), uma revisão dos conteúdos mais recorrentes no exame. Durante a aula, os estudantes puderam assistir à resolução de questões feitas por professores e participar do sorteio de brindes.

Figura 14: Aulão 2017



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

O evento contou com um público de mais de 150 alunos. A entrada foi 1kg de alimento não perecível, que foi doado para o Abrigo Imaculada Conceição em Olinda - PE.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O **CORPO DOCENTE** avaliou que a Fibam atende plenamente quanto às políticas de **Ensino e** as Atividades de Iniciação Científica - Grupos de estudos, PIBIC, PIBIT, PIVIC, PIVIT (51,17%).

O **Programa de Iniciação Científica** das Faculdades Integradas Barros Melo divulgou seu edital de seleção em abril nos meios de comunicação da Fibam. Em 2017, foram realizadas quatro pesquisas de iniciação científica, envolvendo quatro (04) professores e oito (08) estudantes dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Fotografia, Artes Visuais e Design Gráfico. O edital ofertou 10 bolsas de iniciação científica, tendo sido contempladas duas estudantes de Fotografia com o auxílio-pesquisa.

É válido lembrar que no edital também havia uma pesquisa na área de Direito, para a qual foram selecionados dois estudantes de Direito e uma de Administração, no entanto, a pesquisa foi encerrada dois meses depois pelo desligamento da professora orientadora.

Em 2017, as atividades de iniciação científica iniciaram com a realização da **IV Jornada Discente da Fibam**, em 12 de abril. Na ocasião, foram apresentadas 12 pesquisas e relatos de experiência desenvolvidas por professores e estudantes ao longo de 2016. Participaram desse momento 6 (seis) discentes do curso de Direito, 5 (cinco) de Jornalismo, um de Fotografia, um de Rádio, TV e Internet e 2 (dois) de Cinema e Audiovisual. A convocatória com os critérios para submissão de artigos para participação na Jornada foi divulgada nos meios de comunicação institucionais no dia 02 de março e as inscrições foram gratuitas.

Em março, a Fibam também realizou sua seleção para discentes interessados em participar dos **Grupos de estudo**. A chamada para inscrições foi divulgada no *site* e nas redes sociais. No primeiro semestre, foram ofertados 13(treze) grupos de estudo, quatro (04) em Direito sobre: “Direito, Violência e Políticas de Segurança no Brasil sob Perspectiva Sociológica”; “Política Criminal e Direito Penal: a influência do pensamento de Roxin na Teoria do Delito”; “Direitos humanos, justiça socioambiental e comunicação”; “Processos migratórios e conflitos internacionais”,

um (01) em Cinema e Audiovisual sobre “Cinema de terror”, um (01) em Design Gráfico sobre “Identidade visual e transmídia”, um (01) em Produção Fonográfica sobre “Arte Sonora”, um (01) em Jornalismo sobre “Laboratório de Jornalismo Audiovisual passa a ser Laboratório de Telejornalismo (Labjor TV)”, um (01) em fotografia sobre “Linguagem fotográfica” e quatro (04) de cunho interdisciplinar sobre: “Arte - Loucura, fantasma e feminismo”; “Comunicação, Cultura e Convergência”; “Cenas Culturais” e “Pesquisa sobre o Rádio em Pernambuco”. Em 2017.1, os grupos envolveram 17 docentes e 133 discentes nos encontros realizados de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde.

Em agosto, foram abertas novas inscrições para os grupos de estudo, considerando os movimentos de evasão de estudantes, conclusão de graduação e desligamento de alguns docentes. A convocatória foi divulgada nos meios de comunicação institucionais. Assim, no segundo semestre, a Fibam ofertou nove (09) grupos de estudo, sendo dois (02) em Direito sobre: “Direito, Violência e Políticas de Segurança no Brasil Sob Perspectiva Sociológica” e “Terrorismo”, um (01) em Design sobre “Identidade visual e transmídia”, um (01) em Fotografia sobre “Estudos sobre linguagem fotográfica”, um (01) em Produção Fonográfica sobre “Arte Sonora”, um (01) em Jornalismo sobre “Laboratório de Jornalismo Audiovisual passa a ser Laboratório de Telejornalismo – (Labjor TV)” e 3 (três) interdisciplinares sobre “Estudos Sobre Cenas Culturais”; “Laboratório de práticas e estudos sobre o rádio” e “Comunicação, Cultura e Convergência”. Em 2017.2, os grupos de estudo envolveram 12 docentes e 54 discentes nos encontros realizados de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde.

Quadro 40 - Grupos de Estudo em 2017.

	Grupos de Estudos	Docente Responsável
01	Direito, Violência e Políticas de Segurança no Brasil Sob Perspectiva Sociológica	Glauber Vinícios Lemos
02	Direitos humanos, justiça socioambiental e comunicação	Virgínia de Carvalho Leal
03	Processos migratórios e conflitos internacionais	André Meireles
04	Grupo de estudo sobre cinema de terror	Filipe T. Falcão Maciel
05	Grupo de estudo sobre terrorismo	Izabella Barros Melo
06	Grupo de Estudos Sobre Cenas Culturais	Diego R. Carreiro

07	Grupo de Estudos em Comunicação, Cultura e Convergência	Rodrigo Martins e Igor Cabral
08	Identidade visual e transmídia	Lia Madureira Ferreira, Lednara de Castro Silva e Tereza Pereira
09	Grupo de estudos sobre linguagem fotográfica	Eduardo Queiroga
10	Arte Sonora	Ricardo Maia e Adriano Leão
11	Arte - Loucura, fantasma e feminismo	Milena Travassos
12	Laboratório de Jornalismo Audiovisual passa a ser Laboratório de Telejornalismo (Labjor TV)	Ana Carolina Cavalcanti
13	Laboratório de práticas e estudos sobre o rádio	Marcos Araújo

Fonte: Fibam, 2017.

Os **DISCENTES** avaliaram que a instituição não atende em relação às atividades de extensão oferecidas em 2017 (23,26%). A Fibam ofertou diversas atividades ao longo do ano letivo, conforme será explicitado posteriormente, mas esta comissão entende que a divulgação dessas atividades deve ser reforçada através da ação de coordenadores e professores, uma vez que, para muitos alunos, o docente exerce um papel essencial no seu desenvolvimento. Além disso, faz-se necessário que a IES avalie a forma como vem sendo divulgadas tais atividades.

No segundo semestre de 2017, foram iniciadas as atividades do **Projeto de Extensão**: “Design e Sustentabilidade”, que envolveu um docente e dois discentes voluntários do curso de Design Gráfico. O projeto se voltou para a área socioambiental e teve por finalidade trabalhar aprendizagem dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), junto aos estudantes da 8º ano da Escola Municipal Monsenhor Fabrício, em Jardim Brasil, Olinda, por meio de Gamificação (mecânicas lúdicas para o ensino). Foram desenvolvidos os protótipos dos jogos que serão construídos e inseridos nas dinâmicas das disciplinas de Educação Artística e Ciências com foco no meio ambiente, conforme prevêem os Parâmetros Curriculares Nacionais - MEC para o 6º e 9º anos.

Também foram realizados eventos, entre palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos e varias outras atividades de extensão, que são abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, e tiveram por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Foi verificado através dos dados apresentados no quadro a seguir que houve um aumento significativo do número de atividades interdisciplinares, concretizando o compromisso da IES com a formação profissional de cada aluno, possibilitando que ele tenha um conhecimento integrado.

Quadro 41 - Eventos em 2017

Curso	Eventos do curso	Eventos Interdisciplinares	Total de eventos por curso
Administração	5	15	20
Artes Visuais	4	15	19
Cinema e Audiovisual	6	22	28
Design Gráfico	4	19	23
Direito	16	25	41
Fotografia	2	13	15
Jogos Digitais	2	14	16
Jornalismo	1	15	16
Produção Fonográfica	9	18	27
Publicidade e Propaganda	11	23	34
Rádio, TV e Internet	4	17	21
Sistemas de Informação	1	9	10

Total de eventos dos cursos	66
Total de Eventos Interdisciplinares	34

Eventos Institucionais	1	9	10
------------------------	---	---	----

Fonte: Departamento de Planejamento de Eventos – Fibam - 2017

Outro fato que chamou a atenção é o desconhecimento do corpo discente aos programas de intercâmbio oferecidos pela IES (53.49%). Em 2017, tivemos duas estudantes de Publicidade e Propaganda em mobilidade internacional no bojo do **Programa Institucional de Intercâmbio**. Essas foram selecionadas no ano

anterior (2016) e iniciaram seus estudos no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) em fevereiro de 2017. O plano de estudos elaborado foi de dois semestres, estando o retorno delas previsto para fevereiro de 2018.

Em outubro, foi aberto o edital 2017 para intercâmbio, o qual foi divulgado nos meios de comunicação institucionais. Nesse edital, foram ofertadas 3 (três) vagas para estudantes de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; 5 (cinco) vagas para estudantes de Jornalismo na Escola Superior de Educação (a qual contempla os cursos de Comunicação Social) do Instituto Politécnico de Setúbal; e 5 (cinco) vagas para estudantes de Administração e de Publicidade e Propaganda na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal. Apenas uma estudante de Publicidade e Propaganda se candidatou e foi selecionada pelo Programa. Seu intercâmbio se iniciará em fevereiro de 2018.

Ainda dentro desta dimensão, é importante destacar que o corpo discente reconhece que a instituição atende plenamente quanto às políticas voltadas para o ensino. Em 2017, 83,72% dos alunos reconheceram que a instituição atende plenamente quanto a este item, esse mesmo resultado se repetiu nos anos anteriores.

Em relação à atualização do currículo do curso, 58,14% dos **DOCENTES** responderam que a Fibam atende plenamente. Os cursos oferecidos na IES estão sempre se atualizando, atendendo as demandas do mercado e também se antevendo às mudanças que estão por vir. É importante destacar que alguns docentes entendem que a Instituição precisa melhorar em relação à política institucional e as ações acadêmicas administrativas, quanto aos programas de apoio à produção discente (32,56%) e nas condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (41,86%).

Os **COORDENADORES**, em relação às políticas acadêmicas, reconheceram que a IES atende plenamente quanto a: condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (90,91%); as atividades de extensão (81,81%); as atividades de iniciação científica (90,9%); os programas de intercâmbio (72,72%) e as atividades de ensino (90,91%). Quanto à política de atualização curricular de ensino do seu curso e as ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à produção discente, avaliaram como atendendo plenamente, respectivamente, 81,82% e 72,72%.

No que diz respeito às Políticas para o Ensino, os **COORDENADORES** e o **CORPO DOCENTE** da Fibam avaliaram que a Política de Atualização Curricular de Ensino dos cursos atendem as expectativas do mercado, conforme proposto no PDI.

As atividades realizadas nos cursos de graduação da IES estão em consonância com a missão da Fibam, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais.

Para os cursos de Graduação, a Fibam tem priorizado ações voltadas para:

- o fortalecimento da pesquisa, através do aumento da quantidade de bolsas ofertadas pela Instituição;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente as de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.
- disponibilização de ônibus e outras estrutura para promover uma maior participação da comunidade acadêmica nos eventos externos.

No ano de 2017, a IES abriu processo seletivo para os seguintes cursos de graduação:

Quadro 42: Cursos de Graduação

Cursos	Vagas	Turno	Situação Legal
01. Administração (Bacharelado)	120	Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
02. Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Autorizado – Portaria nº. 133 de 06/05/2006, publicado no D.O.U em 09/05/2016
03. Artes Visuais (Bacharelado)	80	Manhã	Reconhecido – Portaria nº 175 de 18/04/2013, publicada no D.O.U,. em 19/04/2013.
04. Cinema e Audiovisual (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Autorizado - Portaria n.º 235 de 15/04/2014, publicada no D.O.U em 16/04/2014.

05. Ciências Contábeis (Bacharelado)	100	Noite	Autorizado – Portaria nº. 563, de 27/09/2016, publicada no D.O.U em 28/09/2016.
06. Direito (Bacharelado)	300	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
07. Comunicação Social - Fotografia (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Reconhecido – Portaria nº 358 de 17/08/2011, publicada no D.O.U em 19/08/2011.
08. Jornalismo (Bacharelado)	120	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
09. Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	200	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
10. Comunicação Social - Rádio, TV e Internet (Bacharelado)	100	Manhã e Noite	Reconhecido Portaria nº 589 de 22/10/2014, publicada no D.O.U em 23/10/2014.
11. Sistemas de Informação (Bacharelado)	160	Noite	Sistemas de Informação – Renovado Rec. Portaria nº 794 de 14/12/16 pub. D.O.U em 15/12/16
12. Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico	80	Manhã e Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
13. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	100	Noite	Autorizado - Portaria n.º 720 de 27/11/2014, publicada no D.O.U em 28/11/2014.
14. Curso Superior de Tecnologia Jogos Digitais	90	Manhã e Noite	Reconhecido - Portaria n.º 1.034, de 23/12/2015, publicada no D.O.U em 24/12/2015.
15. Curso Superior de Tecnologia em Logística	100	Noite	Renovado Reconhecimento Portaria nº 270 de 03/04/2017 pub. D.O.U em 04/04/2017
16. Curso Superior de Tecnologia em Marketing	100	Manhã e Noite	Autorizado - Portaria n.º 719 de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.
17. Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica	80	Manhã	Reconhecido - Portaria nº 13 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.

Fonte: Fibam, 2017

Nesse ano, não houve formação de turmas para os cursos de: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Rádio, TV e Internet, Sistemas de Informação, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em Logística e em Marketing.

Dentre as metas do PDI para 2017, estava previsto a solocitação de autorização do curso de graduação em Odontologia, que foi realizada em agosto do mesmo ano. Atualmente a IES aguarda a visita *in loco* para sua autorização.

Quanto à Prática Profissional, a IES promove, através dos laboratórios, estúdios, núcleo e Agência Experimental, a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos, com intuito de proporcionar aos alunos vivências práticas dos conhecimentos contruídos em sala de aula. Semestralmente é publicado o Edital de Estágio extra curricular que beneficia o pleno funcionamento desses laboratórios, núcleo, agência e demais atividades de prática profissional. Os alunos contaram com os seguintes espaços de prática abaixo relacionados:

Quadro 43 - Prática Profissional

Curso	Núcleo/Laboratórios/Estúdios
Design Gráfico	Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Laboratório de Fotografia
Jornalismo	Laboratório de Jornalismo
Produção Fonográfica	Estúdio de Áudio
Publicidade e Propaganda	INATA - Agência Experimental de Publicidade
Rádio, TV e Internet	Laboratório de audiovisual e Estúdio de Radio

Fonte: Fibam, 2017

A atividade profissional realizada no interior dos diversos espaços de prática é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria dos estudantes que passam por algum laboratório da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso.

4.3.1.1 Pós-graduação

A Fibam, com a pós-graduação, propõe atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento, em consonância com as necessidades locais. Foram ofertados, em 2017, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em: Jornalismo Digital; Cultura e Comunicação; Fotografia e Audiovisual e Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, a fim de formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa nesses campos específicos do conhecimento, assim como capacitar profissionais para o mercado.

Verificou-se, nesse período, a urgência de criação de novas estratégias para direcionamento dos cursos de pós-graduação, uma vez que a Instituição não tem conseguido abrir turmas. Com esse propósito e com o objetivo de fomentar a criação e desenvolvimento de novos cursos de Pós-Graduação inovadores, as Faculdades Integradas Barros Melo abrirão edital de convocação para o Processo Seletivo de Projetos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2018.

4.3.2 Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nos dados de 2017, alunos, professores e funcionários reconheceram que a Fibam atende plenamente em relação a Comunicação da Fibam com a sociedade. Porém, os coordenadores avaliaram em 2017 que a instituição precisa melhorar essa comunicação, divergindo assim dos anos anteriores para o mesmo segmento.

As Faculdades Integradas Barros Melo mantêm seus canais abertos com a sociedade, usando como meio, principalmente, a Internet. O *site* mantém o público externo e os alunos informados sobre eventos gratuitos como: palestras, workshops, atividades de extensão, oficinas, congressos, exposições, etc., que acontecem na IES, promovidos pelos cursos de graduação. Além disso, o portal (www.barrosmelo.edu.br) destaca as atividades realizadas pelos professores e alunos da instituição, como participação em congressos acadêmicos nacionais e internacionais, premiações, publicações e lançamentos de livros, etc. Pelo *site*, também é possível cadastrar currículos no banco da IES, obter informações sobre processos seletivos, cursos de graduação e pós-graduação, programas de descontos e bolsas, acesso à ouvidoria, acesso à biblioteca, além de entrar em contato direto com a Diretoria através do canal Fale Conosco.

Além do *site*, a Fibam instalou diversas TVs corporativas, distribuídas em todo o prédio da instituição. Na programação diária: pequenos resumos de tudo que acontece na IES, como destaques no *site* e informativos da Secretaria e Direção.

As Faculdades Integradas Barros Melo também mantêm canal aberto com a sociedade através de redes sociais como: *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, utilizando como motor de busca e agrupamento de informações, as *hashtags* *#aesonaopara* e *#instaeso2017*. Também utiliza um canal no VIMEO e Youtube, onde divulga trabalhos audiovisuais e gráficos da instituição e do corpo discente.

Através de sua assessoria de comunicação, composta por três jornalistas e um(a) estagiário(a), a Fibam mantém contato com veículos de comunicação impressos, *web*, TV e Rádio, informando sobre as atividades de interesse público ocorridas na IES. As matérias publicadas na imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e da clipagem eletrônica disponível no *site* (<http://www.barrosmelo.edu.br/clipping>). Além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre veículos de comunicação e instituição, também é responsável por toda criação de conteúdo, monitoramento e manutenção do *site* e redes sociais.

A equipe de comunicação também produz informações veiculadas no *site* www.barrosmelo.edu.br, como entrevistas com discentes, egressos e docentes destaques, informativos, notícias e comunicados. A equipe também é responsável por monitorar, alimentar e produzir campanhas para as redes sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*, utilizando ainda a *hashtag* *#aesonaopara*.

Quadro 44: Produção da Ascom em 2017

Meio de comunicação	Quantidade de inserções
Site da IES	229
Facebook	102
Instagram	1.019
Twitter	56
SoundCloud	11
YouTube	1
VIMEO	3
TVs Corporativas	Média de 5 informativos diferentes por semana

Fonte: Fibam, 2017.

Quanto à comunicação interna, os resultados do **CORPO DISCENTE** apontaram que precisa melhorar (32,88%). O mesmo resultado foi apontado por **COORDENADORES** (45,45%), **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** (56,82%). e **CORPO DOCENTE** (34,88%).

Além do *site* que faz a divulgação dos eventos e atividades da instituição, a Fibam instalou desde 2016 diversas TVs corporativas, distribuídas em todo o seu prédio. Na programação diária: pequenos resumos de tudo que acontece na IES, como destaques no site e informativos da Secretaria e Direção. Além disso, no início de cada semestre a Direção reúne com todos os calouros no auditório para falar dos serviços que a instituição oferece como também para apresentar a instituição.

4.3.2.1 Ouvidoria

Quanto a Ouvidoria, 25, 27% dos alunos responderam que não conheciam a sua atuação e 27,85% avaliaram que precisava melhorar. Nos outros segmentos observou-se a mesma avaliação.

Esta comissão vem observando a necessidade de uma campanha de divulgação da Ouvidoria e suas ações para toda a comunidade acadêmica.

As mensagens à ouvidoria são encaminhadas através de formulário no *site* da instituição no campo de ouvidoria (www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria) e geradas para um banco de dados no sistema *on-line* de atendimento (<https://suporte-aesobarrosmelo.zendesk.com/>). Todas as mensagens são acompanhadas pela equipe de ouvidoria.

Críticas e sugestões sobre o corpo docente e técnico-administrativo da Fibam são enviadas para os coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análise, apuração e resolução do problema. Questões referentes à infraestrutura (bancas, ar-condicionado, banheiros, jardins, etc.) são resolvidas com o máximo de agilidade pelo setor de Patrimônio.

Quadro 45: Solicitações à ouvidoria em 2017

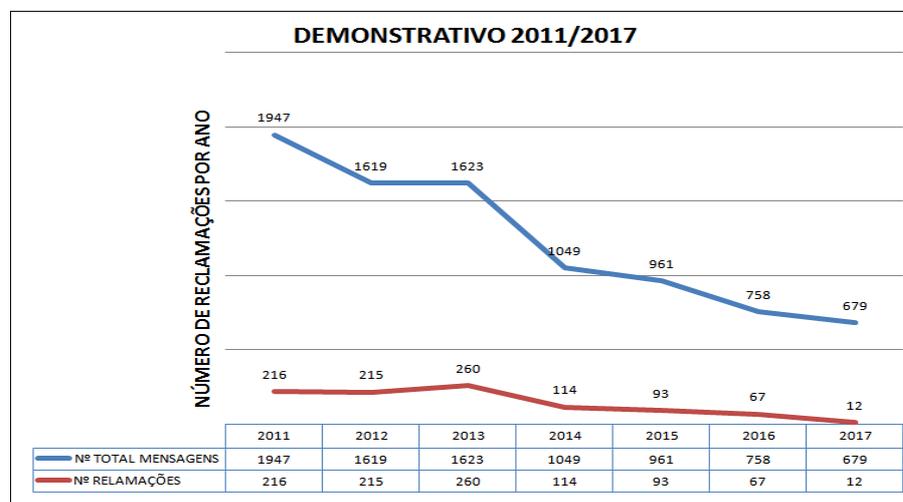
Tipo de solicitação	Quantitativo
Envio de currículo	505
Eventos	09
Secretaria acadêmica	18

Enem	21
Pós-Graduação	12
Apoios e patrocínios	10
Reclamações e sugestões	12
Processo seletivo / Vestibular	33
Outros assuntos	59
Total	679

Fonte: Fibam, 2017.

Através de comparativo do período correspondente de 2011 a 2017, verifica-se que as mensagens categorizadas como “Reclamações e Sugestões” tiveram declínio.

Gráfico12 : Comparativo Ouvidoria 2011-2017



Fonte: Fibam, 2017.

A utilização de outros meios eficazes de comunicação com a IES, como **Facebook** ([facebook.com/barrosmelo](https://www.facebook.com/barrosmelo)), **Instagram** (@aeso_barrosmelo), **Twitter** (@aeso_barrosmelo) e **Whatsapp** para contato direto dos alunos, funcionários e público externo com a instituição também contribuiu para o decréscimo de reclamações e sugestões.

Embora as reclamações e sugestões que chegam à ouvidoria tenham diminuído, ainda há um grande fluxo de mensagens enviadas diariamente ao setor, através do site da instituição ou pelo e-mail faleconosco@barrosmelo.edu.br. Para dar maior celeridade aos processos, como busca por soluções, compra de materiais ou informações gerais que envolvem secretaria, tesouraria ou planejamento, é necessário que um funcionário seja destinado especificamente para suprir a demanda.

As Faculdades Integradas Barros Melo - Fibam dispõe de canais de comunicação eficazes com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos e internos. A assessoria de imprensa cumpre seu papel junto aos veículos de comunicação locais. A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente no encaminhamento das reclamações e sugestões e na prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade.

4.3.3 Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente

Quanto às políticas de atendimento aos Discentes, com base na avaliação da CPA, o **CORPO DISCENTE** respondeu que desconhece a Monitoria (28,80%) e o serviço de Apoio Psicopedagógico (51,36%).

Pode-se inferir que esse resultado quanto à monitoria ocorra em função da grande maioria dos cursos só funcionarem em um turno (manhã), assim muitos alunos não poderiam ser monitores em disciplinas que acontecem em horários que podem coincidir com as aulas.

Como parte de sua política de ensino, a Fibam prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo. Em 2017, houve a publicação de (02) dois editais para monitoria no primeiro e no segundo semestre.

É importante destacar que o **CORPO DOCENTE** reconhece que a IES atende plenamente quanto a Monitoria (58,14%), assim como os coordenadores, (81,81%).

Quanto ao serviço psicopedagógico, ao contrário dos coordenadores, professores e alunos responderam desconhecer esse serviço que é oferecido na IES. O serviço psicopedagógico está a disposição para toda comunidade acadêmica, principalmente para os discentes, que se interessar, através de consultas com um profissional especializado. A divulgação dessa ação é realizada no site da instituição, nas Tvs corporativas e nas salas de aula, através da intervenção dos coordenadores. Além disso, nos eventos de recepção aos calouros, no início de cada semestre, esse serviço é apresentado. Pode-se inferir, com esse resultado, uma necessidade maior da divulgação desse serviço ofertado pela IES, principalmente para professores e alunos.

O **CORPO DISCENTE** também respondeu que desconhecia - os programas, projetos ou atividades de Extensão propostas pela IES (30,16%); as atividades de

Iniciação Científica (Grupos de estudo, PIBIC, PIBITI, PIVIC etc.) que são oferecidas regularmente na Instituição (28,94%) e o programa de intercâmbio (38,99%). Além disso, avaliaram que precisava melhorar (34,92%) os Programas de Apoio à realização de eventos internos e/ou externos e as oportunidades de estágio oferecidas pela Instituição (37,63%).

Conforme apresentado anteriormente, a Fibam apresenta diversas atividades que envolvem iniciação científica, grupos de estudo, programa de intercâmbio, extensão, programas de apoio à realização de eventos etc. Porém observa-se que essas informações parecem não chegar aos alunos. É importante pensar junto à gestão e ao setor de comunicação da IES como podem ser revistas as diversas formas de divulgação desses serviços.

Em relação aos Programas de Apoio à realização de eventos internos e ou externos, em 2017 a IES não só apoiou como também incentivou e patrocinou diversos eventos, como exemplo de evento interno, tivemos a premiação da equipe de discentes do curso de Publicidade e Propaganda, ganhadora do Inter7, atividade interdisciplinar, com uma viagem ao Rio de Janeiro, que teve como objetivo conhecer a Artplan, agência de Comunicação responsável pela criação, desenvolvimento e campanha do Rock in Rio. Quanto aos externo, tivemos a realização de atividades prático-pedagógicas, através das parcerias e convênios, como exemplo: **CODA Produções Artísticas Ltda**, durante o Festival No Ar Coquetel Molotov, no qual a IES produziu o palco escola denominado “Palco AESO”, onde discentes atuaram na equipe de produção e técnica sob supervisão dos docentes orientadores; com a **INCITI – Pesquisa e Inovação para as Cidades/UFPE**, que teve como objetivo a realização de ações de divulgação e registro do Campus de Pesquisadores Urbanos (Urban Thinkers Campus – UTC), realizado em novembro/17 com o tema “ Águas: caminhos para a Sustentabilidade”, os alunos da IES sob supervisão dos docentes orientadores fizeram o registro fotográfico e a transmissão ao vivo (streaming) das sessões do UTC; com o **Núcleo de Gestão do Porto Digital**, convênio que tem vigência de dois anos, objetivando a cooperação técnica, científica e cultural e visando o desenvolvimento e execução de programas e projetos de cooperação técnica e o intercâmbio em assuntos educacionais, culturais, científicos, tecnológicos e de pesquisa. Além disso, o convênio com o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO** e as parcerias, para participação em mutirões, com o Centro Judiciário de Solução de

Conflitos e Cidadania de Olinda – **CEJUSC** – que, sob supervisão e orientação do Núcleo de Prática Jurídica, garantem aos discentes de direito uma prática jurídica real, parte fundamental na carreira de qualquer operador do direito.

Em relação às oportunidades de estágio, a IES, através de sua Central de Estágio (CEA), desenvolve um processo de cooperação e parcerias com mais de 700 empresas públicas e privadas, que tem a finalidade de incluir o aluno no mercado de trabalho, oferecendo a oportunidade de vivenciar atividades reais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem diversas modalidades de bolsas de estudos e participação em programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES. Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os discentes têm orientação do docente e coordenador da CEA, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos e através da promoção de eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os discentes podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema *on-line* a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias, trabalhos de conclusão de curso ou projeto integrador, os discentes são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e à postura profissional.

A Fibam conta com um programa institucional de bolsa auxílio para os alunos comprovadamente carentes e ainda mantém programas de bolsas de iniciação científica, bolsa estágio, bolsa trabalho e bolsa atleta. A Instituição também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo

objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

Observa-se assim a necessidade de maior divulgação desse programa na IES, uma vez que os **DOCENTES** avaliaram que precisa melhorar. Por sua vez, **OS COORDENADORES** responderam que a IES atende plenamente às políticas de atendimento ao discente, dentre eles, os programas para realização de eventos interno e externo.

A instituição também disponibiliza ao seu corpo docente uma série de recursos tecnológicos que podem ser utilizados em suas aulas. São projetores, computadores, estúdios, laboratórios etc. É importante destacar que o **CORPO DISCENTE** quando questionados se os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino, 83,97% responderam que sim. Esse resultado reforça a missão da IES em formar cidadão conectados com o mercado de trabalho.

O Nivelamento é uma política continua da IES. O Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa é oferecido gratuitamente a todos os alunos da Fibam, pois seu objetivo é identificar e minimizar as lacunas existentes na formação dos alunos, promovendo e oferecendo mecanismos para a aprendizagem da variante padrão da língua portuguesa. Em 2017, participaram 55 (cinquenta e cinco) alunos de 5 (cinco) cursos diferentes: **Direito, Administração, Jornalismo, Cinema e Audiovisual, Publicidade e Propaganda**. As aulas acontecem toda semana no turno da tarde, no horário das 13h às 15 horas.

Os discentes contam ainda com transporte gratuito disponibilizado em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

O projeto arquitetônico do campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais (em cumprimento aos termos da Portaria 3.284/2004) e todas as instalações da IES são dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626/2015, a IES implantou a disciplina Libras desde 2011, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação. Ainda em atenção a legislação vigente os cursos desta IES, também são contemplados com a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de Educação das Relações

Étnico-raciais e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena (Lei no. 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP No. 1 de 17 de junho de 2004), assim como às Políticas de Educação Ambiental (Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No. 4.281 de 25 de junho de 2002).

O **CORPO DISCENTE** da Fibam possui representação no Conselho Superior – Consu, no Conselho de Ensino pesquisa e Extensão – CEPE, na Comissão Própria de Avaliação – CPA, na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do ProUNI – COLAP e nos colegiados dos Cursos. Regularmente são abertos editais para seleção nestas comissões.

A Fibam realiza o acompanhamento contínuo de alunos egressos, usando como meio, principalmente, a Internet. O site, além de divulgar eventos que todos podem participar, possui a tag "alunos no mercado" direcionada para notícias que narram conquistas de concluintes e formados que estão em destaque no mercado de trabalho. Nas notícias constam informações gerais de projetos desenvolvidos, entrevistas completas, trabalhos premiados e titulações. A IES também tem o canal de diálogo com os egressos através dos perfis nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, quando muitas vezes interagem com publicações através de comentários ou compartilhamento de conteúdo. Para aproximar mais ainda o egresso da IES, em novembro de 2017 foi criado o NAE (Núcleo de Acompanhamento dos Egressos) através da portaria nº37/2017, que conta com a participação de coordenadores, docente e ex-alunos. O NAE tem o objetivo de acompanhar os egressos, visando obter informações para avaliação e melhoria da qualidade dos cursos, detectando necessidade de educação continuada e contribuindo para a transformação, aprimoramento e atualização profissional dos mesmos.

No que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre o que prevê o PDI. Pelos resultados da avaliação quantitativa, pode-se concluir que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados na instituição. A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente. Essas políticas estão coerentes com as especificadas no PDI, bem como estão implantados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e o programa de acompanhamento dos egressos. Porém, observa-se uma necessidade de divulgação maior dessas ações, que são realizadas na instituição,

pois na pesquisa quantitativa foi apontado o desconhecimento, por parte de alunos, professores e coordenadores de alguns serviços que são oferecidos na Fibam.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.1.1 Corpo Docente

Os **DOCENTES**, quanto à Formação continuada, avaliaram que a IES atende plenamente à capacitação e formação docente (53,49%), mas precisa melhorar em relação aos incentivos ou auxílios à participação em eventos científicos, técnicos e culturais (34,88%). É importante destacar que é significativo o percentual de professores que responderam não conhecer esse tipo de incentivo (23,26%).

O Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente, atende plenamente na perspectiva dos professores (51,16%), mas um percentual considerável também respondeu que precisa melhorar (30,23%). Para os **COORDENADORES**, quando questionados sobre apoio a sua qualificação, 58,14% disseram que não recebiam. Em relação às condições de trabalho oferecidas pela IES, 79,07% responderam que são adequadas.

Os **COORDENADORES** avaliaram que a IES atende plenamente quanto à formação e a capacitação docente (72,73%); ao incentivo ou auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais (63,63%); apoio institucional para sua qualificação (54,55%); condições adequadas para trabalho (100%) e avaliaram positivamente o Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo docente (63,63%).

A Fibam possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente de Graduação estruturado e consolidado, beneficiando professores que solicitam progressão, cumprindo o que determina seu PDI.

O Corpo Docente conta ainda com o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD. Através do PICD, a IES garante auxílio a professores que solicitem apoio institucional como, estadia e taxas de inscrição para participação em eventos acadêmicos, como seminários, congressos e conferências. A IES também propicia auxílio para publicações seja pelo financiamento ou pela compra de livros publicados por professores da Instituição.

A Fibam vem cumprindo o que determina seu PDI quanto à capacitação docente. Antes de iniciar o semestre são oferecidos capacitações a todos os docentes que fazem parte da Fibam. Ao longo do ano houve três encontros pedagógicos com as seguintes temáticas: Gamefication e a aprendizagem, com a Palestrante Prof^a. Ma. Ana Helena Soares Cavalcanti; apresentação do Sistema TOTVS para o Corpo Docente, com o Consultor do Sistema TOTVS Leonardo Almeida e a palestra sobre: “O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação”, com o palestrante Prof^o Dr. Álvaro Branco.

A Qualificação dos professores na Fibam supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96). Em 2017, a Fibam atingiu o índice de 79% de mestres e doutores, quando a meta era atingir 70%.

Quadro 46: Qualificação Docente 2017.

Titulação	Quantitativo	Percentual
Doutores	11	15%
Mestres	46	64%
Especialistas	15	21%
Total	72	100%

Fonte: Fibam, 2017.

O Regime de Trabalho dos professores na Fibam está distribuído da seguinte forma:

Quadro 47: Regime de trabalho do corpo docente em 2017.

Regime de trabalho	Quantitativo	Percentual
Tempo Integral	9	13%
Tempo Parcial	39	54%
Horista	24	33%
Total	72	100%

Fonte: Fibam, 2017.

O **CORPO DOCENTE** participa das atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições: participação no processo de avaliação institucional; participação nas reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado; formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a Fibam precisava melhorar em relação ao incentivo à formação e à capacitação e que não houve contribuição da IES para o crescimento profissional. Esse segmento ressalta que as condições de trabalho são adequadas, mas o processo de avaliação de desempenho do plano de cargos e salários precisa melhorar.

A Fibam mantém um Plano de Cargos, Carreiras e Salários, protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco, implementado e em pleno funcionamento desde 2011, beneficiando todo corpo técnico-administrativo. Em 2017, dois funcionários solicitaram progressão e foram atendidos.

Durante 2017, a Fibam proporcionou aos seus funcionários capacitação sobre a Qualidade no atendimento docente e discente e sobre a implantação do sistema TOTVS; além disso, tivemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, a qual ocorreu no período de 20 a 24/03/2017, cuja programação foi a seguinte: 20/03/17, palestra sobre **Prevenção de Incêndio**, ministrada por um representante do Corpo de Bombeiros, o Sargento Genival Ferreira de Lima Júnior (Bombeiro Militar); 21/03/2017, palestra sobre **Primeiros Socorros**, ministrada pelo Bombeiro Civil Jonatan Cruz da Silva; 22/03/2017, palestra sobre **DST- Doenças Sexualmente Transmissíveis**, ministrada pela enfermeira pós-graduada em Enfermagem em saúde da mulher ginecologia e obstetrícia, Débora Karolina Alves de Freitas, a qual nos informou que atualmente denomina-se **IST- Infecções Sexualmente Transmissíveis**; 23/03/2017, oficina de **Criatividade e Matérias Recicláveis**, ministrada por Valgleidson Gomes Barbosa, aluno do 5º período do curso de Bacharelado em Artes Visuais das Faculdades Integradas Barros Melo; 24/03/2017, palestra - **Pensando e Praticando os 3 R's** (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) – ministrada pela Ms. Ana Helena Soares – Professora das Faculdades Integradas Barros Melo.

Em 2017, as Faculdades Integradas Barros Melo - Fibam manteve os critérios sistematizados para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente; manteve benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico; incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários através da concessão de bolsas de estudo e de cursos de capacitação.

4.4.2 Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Organização e Gestão da IES, O **CORPO DISCENTE** avaliou que a atuação da Secretaria Acadêmica, dos Coordenadores dos cursos, do setor Financeiro, do Setor de Informática atende plenamente suas expectativas. Por outro lado, quanto à atuação da Direção Geral avaliaram que precisava melhorar e que desconheciam a Central de Estágio.

De forma geral houve uma boa avaliação por parte do corpo discente quanto à organização e gestão institucional. O aluno também avaliou positivamente a atuação dos diversos setores da IES.

Os **COORDENADORES** e o **CORPO DOCENTE** também avaliaram que a IES, de uma forma geral, atende plenamente quanto a sua organização e atuação dos diversos setores. Esse resultado é bem significativo quando comparado aos anos anteriores. Apenas a atuação Departamento de Planejamento e Eventos precisava melhorar segundo a avaliação destes segmentos. Em relação a esse departamento, desde o final de 2017 o setor que é responsável que comunicação e organização dos eventos da IES está passando por uma reestruturação.

Para o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** a atuação do RH e a disponibilidade da Direção foi avaliada positivamente. Porém, avaliaram que a Direção precisa melhorar o seu interesse pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las.

Com base nas avaliações acima sobre a atuação dos diversos setores, observa-se que houve uma melhora significativa na forma como os segmentos percebem e analisam a IES. À Secretaria Acadêmica compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico e transferências entre estabelecimentos de ensino. Em suas atribuições a Secretaria, que faz o controle acadêmico, acompanha o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados e históricos. Este acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional. Em 2017, com a implantação do TOTVS foi possível uma integração e comunicação entre os diversos setores institucionais minizando assim alguns problemas de comunicação interna.

Além do Controle Acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços

essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretaria acadêmica, planejamento de eventos, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, restaurante/lanchonete, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

Com base nos resultados da avaliação da CPA 2017 sobre a Organização e Gestão Institucional e orientando-se pelo PDI, pode-se destacar que a gestão se mantém pautada por princípios de qualidade que resultam em diretrizes e ações. Os colegiados dos cursos reúnem-se periodicamente, o que reforça a ideia de unidade da instituição. O Conselho Superior – CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE reúnem-se quando convocados pela Direção da IES e funcionam de acordo com o que está estabelecido no regimento interno e no PDI da IES.

4.4.3 Análise de dados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão foi avaliada tendo por base os documentos e indicadores apresentados pelo setor financeiro. Os documentos apresentados foram:- Obrigações trabalhistas e fiscais - Certidões negativa de Débitos Trabalhistas, Certidão de Regularidade do FGTS, Certidão de Regularidade Fiscal, Certidão Negativa de Débitos Fiscais, Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (documentos estão disponíveis no e-mec).

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela Fibam, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas também estão disponíveis no e-mec.

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição constante no PDI. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da Fibam. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas no sistema **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso e conforme o plano de metas estipulado no PDI. As fontes de recursos previstas/executadas atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão em conformidade com o PDI.

É importante destacar que o final desse triênio coincide com o término da vigência do PDI, no qual tudo que foi previsto quanto à sustentação financeira para o quinquênio foi cumprido. A IES já elaborou o novo PDI e no mesmo já traz uma previsão orçamentária para os próximos 5(cinco) anos.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física

O **CORPO DISCENTE**, de uma forma geral, avaliou que a infraestrutura da Fibam atende plenamente. Os únicos pontos que precisariam de melhoria é a atualização de acervo da biblioteca e a segurança.

O **CORPO DOCENTE** e os **COORDENADORES** foram unânimes em reconhecer que a infraestrutura da IES atende plenamente, viabilizando ações acadêmicas-administrativas, como por exemplo: planejamento didático-pedagógico, equipamentos adequados, infraestrutura tecnológica, recursos de tecnologia e comunicação, biblioteca, laboratórios, adequação de espaço físico etc.

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** também respondeu que a IES atende plenamente, com exceção apenas à segurança na instituição.

A IES, sempre preocupada com a questão da segurança, principalmente na área externa do campus, vem regularmente enviando ofícios à Prefeitura de Olinda e outros órgãos responsáveis por garantir esse direito ao cidadão, solicitando melhorias quanto à segurança, à acessibilidade e à iluminação. Na área interna do Campus, houve um aumento do número de câmeras de segurança para todas as suas dependências.

A IES mantém seu acervo atualizado, mas se observa entre alguns docentes o desconhecimento desse acervo em função de não acessarem e/ou visitarem o espaço da biblioteca. Isso pode ser observado nas entregas dos planos de ensino que muitas bibliografias são sugeridas com anos defasados e a instituição possui edições mais atualizadas.

4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura

Durante o período avaliado – 2017 - além dos trabalhos de adequação e manutenção realizados pelo setor de patrimônio da Fibam, também foi garantido: a substituição dos aparelhos de ar condicionado (onde se fez necessário), a aquisição de novas TVs corporativas e de câmeras de monitoramento, a reforma do Cineteatro e o tratamento acústico de todas as salas do curso de Cinema e Audiovisual. Para garantir maior segurança da comunidade acadêmica, foi ampliado o número de instalação de câmeras de monitoramento em todas as salas de aula e laboratórios.

Na perspectiva de melhoria do processo de informatização da IES, o sistema RM da TOTVS encontra-se na fase final de implantação, que vai garantir a integração dos setores acadêmico, financeiro, contábil, de recursos humanos e da biblioteca. Nessa mesma perspectiva, foi garantido a instalação de um link de internet dedicado em fibra ótica com 50Mbps/s; a contratação do software JIRA para melhoria nos processos internos de atendimento do departamento de informática, além da renovação do convênio com a Microsoft para utilização do Office 365 e do convênio com a Google, para utilização da sua plataforma entre os discentes e docentes.

4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca

A Fibam adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e

complementar referente a cada disciplina dos diversos curso oferecidos pela IES, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo.

A política de aquisição contempla também outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como dvd's, cd-rom's, e books, audiobooks, periódicos *online*, jornais impressos e on-line, acesso a diversas **bibliotecas digitais de domínio público**, com os principais acervos digitais do país e **acesso acervo de biblioteca digital**, tendo a comunidade acadêmica acesso ao **acervo virtual da Pearson**, que conta com material multidisciplinar em diversas áreas de conhecimento, a Faculdades Integradas Barros Melo disponibilizam a **Biblioteca Virtual da Pearson**, para alunos, professores e funcionários. O Acesso é gratuito e deve ser feito através do “Portal do Aluno” no site da IES ou através de diversos aplicativos.

Além de conferir todo o acervo, os usuários da Pearson podem selecionar os seus livros favoritos, compartilhar conteúdo em redes sociais, imprimir e comprar a versão impressa. Os alunos, docentes e funcionários também tem a possibilidade de buscar palavras e citações dentro da obra escolhida, desenhar e adicionar anotações às páginas.

Já o acervo da Biblioteca da IES é composto por livros, folhetos, monografias, normas, multimídias e equipamentos audiovisuais, periódicos, etc. As publicações e outros tipos de materiais estão cadastrados, automatizados e disponibilizados na base de dados. O acervo é de mais de **100 mil exemplares** e com mais de **660 títulos de periódicos** entre gerais e específicos, impressos e on-line, disponibilizados por áreas de conhecimento e indexados em base de dados própria.

A Biblioteca da IES é Totalmente informatizada, climatizada, com iluminação adequada, disponibiliza cabines de estudo individual e salão para estudo em grupo. O sistema da biblioteca contempla diversos serviços, entre empréstimo, devolução e renovações e reservas, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca da IES, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

A Biblioteca também disponibiliza o serviço do COMUT, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Podendo solicitar os seguintes tipos de documentos: periódicos técnico-científicos (artigos); teses e dissertações (na íntegra ou parte); anais de congressos nacionais e internacionais e partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam

autorizados pela Lei de Direitos Autorais. A Gerência do Comut oferece aos seus usuários o serviço de Busca Monitorada. Esse serviço atende às solicitações de material bibliográfico existente no Brasil e no exterior e atende também a usuários estrangeiros. Quanto a melhoria do atendimento oferecido pelos funcionários da biblioteca é realizado todos os anos capacitação profissional para os atendentes do setor.

A autoavaliação institucional 2017 buscou avaliar se há adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também foi feito um levantamento, com base no PDI, das Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Com base nos resultados, a Fibam possui infraestrutura adequada ao funcionamento dos cursos.

Conforme previsto no PDI, a IES tem como meta assegurar a expansão e manutenção dos serviços prestados pela biblioteca e a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular de material de consumo específico para o bom funcionamento dos laboratórios. Essa meta tem sido cumprida, assim como a manutenção dos equipamentos dos laboratórios e dos equipamentos didático-pedagógicos.

5 ANÁLISE COMPARATIVA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO DOS ANOS DE 2015, 2016 E 2017

Nesta etapa, será discutido o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores mais os resultados da autoavaliação de 2017, explicitando uma análise global em relação ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, considerando todos os eixos propostos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

As informações discutidas abaixo serão analisadas por cada Eixo e Dimensão, com o intuito de ser garantido esse diagnóstico.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Análise de dados dimensão 8: planejamento e avaliação

Com base nos dados apresentados ao longo do triênio (2015, 2016 e 2017), a FIBAM atende às necessidades da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação da Instituição. Alunos, professores e funcionários, em sua maioria, reconhecem a preocupação da IES, não só na realização das avaliações internas, mas também na divulgação dos seus resultados.

Apesar de já existir uma cultura institucional avaliativa consolidada ao longo dos anos, a atual comissão iniciou seu trabalho em 2015 com a expectativa de envolver ainda mais a comunidade acadêmica nos processos de avaliação, tendo como norteador a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°065.

Ao longo desse período, foram utilizados 3 (três) diferentes sistemas para a realização da autoavaliação com o objetivo de analisar aquele que mais atendesse a proposta institucional. Pode-se observar nos relatórios parciais que a CPA sempre buscou integrar de forma participativa os segmentos por meio de reuniões e discussões, não só para divulgação dos resultados obtidos, como também para que os mesmos pudessem pensar e propor ações de melhorias para as fragilidades apontadas. Observa-se que as reuniões têm proporcionado aos setores uma ampliação do entendimento das atividades que são realizadas na IES mas também uma maior compreensão da sua participação nesse processo avaliativo. Sendo assim, a Fibam vem atendendo e aperfeiçoando as necessidades da comunidade

acadêmica no que diz respeito à Atuação da CPA e à Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas. Porém, observou-se que ao longo desse triênio, o corpo discente, mesmo reconhecendo a atuação desta comissão, aponta a necessidade de uma maior divulgação não só dos resultados interno de avaliação como também dos externos. Com base nos relatórios, observa-se que houve uma melhora nos percentuais, mas ainda é necessário uma reavaliação na forma como está sendo feita essa divulgação para o corpo discente ou como tem chegado até eles. Esta comissão, ao final de cada ciclo avaliativo, tem-se reunido com o setor de comunicação para que juntos possam atuar de forma mais eficaz na divulgação dos resultados, como também na compreensão da repercussão das avaliações que são feitas. Mas, nota-se que o aluno ainda sente a necessidade de que isso tenha um destaque maior, sendo assim, esta comissão propõe, além das atividades que já são realizadas, fóruns para discussões sobre os resultados apontados.

De uma forma geral, os procedimentos de autoavaliação institucional estão estabelecidos e transcorrem de acordo com o que determina o PDI da Fibam. A adesão de todos os segmentos, ao longo desse período, tem aumentado com apoio e incentivo da Gestão.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 Análise de dados dimensão 1: missão e plano de desenvolvimento institucional

Com base nos resultados apresentados ao longo do triênio, a Fibam vem cumprindo a sua missão institucional, mantendo coerência entre as ações praticadas na instituição e o que está proposto no PDI. Durante o triênio, observou-se que sempre existiu uma preocupação da IES em proporcionar a todos, que fazem parte da comunidade acadêmica, o conhecimento sobre a sua missão. Nos resultados das avaliações, coordenadores e corpo docente sempre reconheceram que as ações praticadas pela instituição favorecem a relação ensino, pesquisa e extensão. As diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com a missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e competente, formando profissionais cada vez mais absorvidos pelo mercado.

Também foi observado e avaliado que o corpo discente tem acesso ao Regimento e Regulamentos Institucionais (Estágio, Biblioteca, Atividades complementares, TCC, Monitoria, PIBIC, etc), o que demonstra uma preocupação da Fibam na transparência de suas ações.

Dentre as Metas previstas no PDI, observou-se que a Fibam cumpriu com o que foi estabelecido, não só no aperfeiçoamento constante da sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional; na capacitação semestral de docentes e do corpo técnico-administrativo com vistas à integração de esforços da área acadêmica; na revisão e atualização dos regulamentos e normas institucionais; nas solicitações de autorizações de cursos, conforme previstos ao longo do quinquênio, dentre outras. Tendo por base no PDI, esta comissão fez reunião com os diversos setores da instituição como forma de acompanhar a implementação das metas previstas como forma de consolidação do PDI e o cumprimento da sua missão institucional.

5.2.2 Análise de dados dimensão 3: responsabilidade social da instituição

Em relação às atividades de Responsabilidade Social da Instituição, foi observado ao longo do triênio que a IES, em consonância com o seu PDI, sempre promoveu ações de responsabilidade social, das mais diversas formas: parcerias, bolsas, palestras, debates, visitas, convênios etc. Além dessas ações, esse tema é abordado em disciplinas letivas para todos os cursos. Nos resultados dos relatórios da CPA de 2015, 2016 e 2017, a Fibam foi atuante quanto a essa dimensão, mas a divulgação dessas atividades, para a comunidade interna, precisa ser reavaliada o que já vem sendo proposto por esta comissão. Ao longo desse período, houve uma significativa melhora não só na percepção que a comunidade acadêmica tem do papel da Fibam enquanto instituição socialmente responsável, mas também na participação daqueles que fazem a Instituição nessas ações. A Fibam, conforme previsto no seu PDI, possui vários projetos e convênios como meio de cumprir o seu papel no âmbito da Responsabilidade Social junto a comunidade acadêmica. Ao longo do triênio, observou-se que a IES vem avançando nas suas ações de Responsabilidade Social para além do que estava previsto, mas se faz necessário novas formas e maior divulgação para o corpo discente e corpo docente do trabalho que vem sendo realizado pela Fibam.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 Análise de dados dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

No que diz respeito às Políticas para o Ensino, coordenadores, professores e alunos, ao longo do triênio, sempre avaliaram positivamente, inclusive com altos índices de satisfação. Além disso, coordenadores e o corpo docente reconhecem que a Política de Atualização Curricular de Ensino dos cursos vem atendendo as expectativas do mercado conforme proposto no PDI.

Conforme já discutido e exposto nos relatórios de 2015, 2016 e 2017 por esta Comissão, a Fibam semestralmente realiza vários eventos institucionais, tais como: palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão, etc. Dentre esses eventos, é importante destacar que a IES discute temas como: responsabilidade social, o papel da mulher na sociedade; direitos humanos; igualdade étnico-racial, diversidade; meio ambiente, patrimônio cultural, dentre outros. Os eventos promovidos são abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, e tem por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Esta comissão observou ainda que, durante este período, anualmente, a instituição abre editais ofertando vagas para seleção de monitorias em todos os cursos, porém, nos resultados das avaliações, corpo docente e discente, afirmaram que essa divulgação precisava melhorar. A CPA vem propondo desde 2015 uma reestruturação na forma como é feita a divulgação das atividades realizadas na Fibam. Em 2017 o Setor de Comunicação começou uma reestruturação interna e isso tem possibilitado rever a sua atuação e assim prospectar um plano de comunicação institucional. A CPA tem-se reunido com o setor para contribuir com esse plano de ação. Foi observado ao longo do triênio que em relação a dimensão 2, há uma falta de comunicação das atividades que são realizadas, muitos alunos e até mesmo docentes afirmavam desconhecer atividades que já estão consolidadas na IES como, por exemplo, a monitoria, a extensão e o programa de intercâmbio.

Nos anos de 2015, 2016 e 2017, a Fibam ampliou a oferta de Iniciação científica, grupos de estudo, intercâmbio e atividades extensionistas. Desde 2016 o corpo docente tem avaliado de forma positiva as atividades de Iniciação Científica

desenvolvidas na Fibam, assim como os grupos de estudo. Em relação às Atividades de Extensão, em 2015 os alunos avaliaram que as atividades de extensão oferecidas na Fibam eram satisfatórias, mas observou-se um declínio em 2016 e 2017, o corpo discente avaliou que a IES não atende em relação a essa atividade. A Fibam oferece diversas atividades de extensão ao longo do semestre letivo conforme já apresentado nesse relatório, mas esta comissão entende a necessidade de coordenadores e professores também ajudarem na divulgação dessas atividades uma vez que, para muitos alunos, o professor exerce um papel essencial no seu desenvolvimento. Além disso, faz-se necessário que a IES avalie a forma como vem sendo divulgadas essas avaliações. Outro fato que chamou a atenção é o desconhecimento que o corpo discente possui em relação aos programas de intercâmbio oferecidos pela IES. Em 2017, ao contrário dos anos anteriores, os alunos avaliaram que desconheciam esse programa.

A Fibam vem mantendo e ampliando convênios com órgãos públicos, organizações privadas e organizações do terceiro setor por meio do CEA.

Em relação ao ensino nos cursos de graduação, esta comissão avaliou que o corpo discente, durante o triênio, reconheceu que o corpo docente, apresenta um bom desempenho e que as atividades realizadas nos cursos de graduação da IES estão em consonância com a missão da Fibam, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais.

Na pós-graduação, a Fibam visa atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento, em consonância com demandas locais.

Em 2015 foram ofertados cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em: Jornalismo Digital; Cultura e Comunicação; Técnicas de Áudio e Produção Musical; MBA em Gestão Empresarial, Marketing Digital e Mídias Sociais; Direito Processual Civil; Fotografia e Audiovisual. Para 2016 e 2017 foram ofertados: Jornalismo Digital; Cultura e Comunicação; Fotografia e Audiovisual e Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira. Todos os cursos propostos pela Fibam estão voltados para formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa nesses campos específicos do conhecimento e capacitar profissionais para o mercado.

Conforme já mencionado neste relatório, a Instituição não conseguiu abrir turmas nesse triênio, por isso a CPA vem reforçando a necessidade da criação de novas estratégias para direcionamento da pós-graduação.

5.3.2 Análise de dados dimensão 4: comunicação com a sociedade-

A longo do triênio, em relação à Comunicação da Fibam com a Sociedade, os segmentos avaliaram que a instituição mantém uma boa comunicação, mas precisa melhorar quanto a: agilidade de notícias e informações; comunicação Interna da Instituição, ouvidoria e a divulgação dos serviços que a instituição oferece. Os problemas na comunicação não são específicos do setor responsável, mas envolve toda a Instituição. Conforme explicitado anteriormente, durante este período, várias medidas foram tomadas com o intuito de minimizar os problemas, mas, está sendo recorrente, nas avaliações, para todos os segmentos, problemas na comunicação em diversos níveis. Durante esse período observou-se uma necessidade de um plano de Comunicação para toda a IES, esta comissão reuniu com os setores, com a direção e, após varias discussões, em junho de 2017 o setor de comunicação começou a fazer uma reestruturação e também a traçar um plano de comunicação. Essas mudanças já surtiram efeito nos resultados da avaliação de 2017, foi observado uma significativa melhora conforme descrito no relatório.

Quanto à Ouvidoria, durante esses três anos, apesar de sua atuação, o corpo discente ainda avalia desconhecer esse setor, esta comissão reitera a necessidade de uma campanha para toda a comunidade acadêmica, divulgando não só a ouvidoria, mas o serviço que ela oferece.

5.3.3 Análise de dados dimensão 9: política de atendimento aos discente

Em relação às políticas de atendimento ao discente, com base nos resultados das avaliações a partir de 2015, após discussões e análises junto a Gestão, esta comissão observou que a instituição vem garantindo a continuidade e a ampliação de algumas atividades que já eram realizadas na IES, são elas: ações de acolhimento ao aluno que ingressa na IES; promoção de discussões e acessibilidade metodológica; ampliação da oferta de monitorias, estágio, nivelamento e intercâmbio; atendimento psicopedagógico; representação nos colegiados dos curso, dentre outras ações conforme já discutido neste relatório.

O que se observa nos resultados das avaliações é o desconhecimento do corpo discente de alguns serviços que são oferecidos aos alunos. Há uma grande preocupação por parte da IES de como essas informações chegam aos discentes,

não só pelos mais diversos meios de comunicação, mas também pela atuação dos coordenadores, corpo docente e técnico-administrativo. Coordenadores, professores e corpo técnico-administrativo estão engajados semestralmente em orientar o corpo discente sobre: os procedimentos e as normas da IES; o acompanhamento de notas e faltas através do sistema online; a abertura de Editais; as instruções dos procedimentos acadêmicos e burocráticos da Secretaria Acadêmica; as orientações quanto ao processo de seleção para cursos de mestrado como resultado dos trabalhos de pesquisa; a participação em eventos internos e externos; a divulgação das pesquisas realizadas; a publicação de artigo científico; a produção de conteúdo criativo e demais serviços disponibilizados ao aluno.

Quanto aos programas de apoio para os eventos interno e externos, esta comissão observou nos processos avaliativos ao longo do triênio, que os alunos reconhecem o papel da Fibam nos eventos realizados externamente, mas avaliam que precisa melhorar quanto ao apoio aos eventos internos. Conforme já apresentado anteriormente, a Fibam em 2017 ampliou o apoio para os eventos internos nos diversos cursos.

Quanto aos Egressos, é importante destacar que faz parte da política da IES ter, em seu quadro de funcionários, professores e técnicos-administrativos egressos da Fibam. A CPA constatou que, em relação ao Programa de Egressos, o corpo docente e coordenadores de cada curso realizavam atividades para e com os egressos de seus cursos, assim como o acompanhamento dos mesmos, mas essas atividades não eram realizadas integrando todos os cursos e de forma sistematizada. Em 2017, a Gestão Institucional, preocupada com as ações junto aos egressos, implantou o Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE) com o objetivo de instituir o acompanhamento contínuo dos egressos, visando obter informações para avaliações e melhorias da qualidade dos cursos, detectando a necessidade de educação continuada e contribuindo para a transformação, o aprimoramento e a atualização profissional dos mesmos.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1 Análise de dados dimensão 5: políticas de pessoal

5.4.1.1 Corpo Docente

Esta Comissão observou que, em 2015, o corpo docente e os coordenadores, no que diz respeito às Políticas de Pessoal da Fibam, avaliaram que precisa ser melhorado: 1. a Formação e Capacitação Docente (Formação continuada); 2. o Incentivo/Auxílio à participação em eventos científico/técnicos/culturais e o 3. o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente. Após esses resultados, a CPA apresentou à Direção a necessidade de orientações, esclarecimentos e discussões a respeito desses dados. Na sequência, a Direção se reuniu com o corpo docente para orientar e fazer os devidos esclarecimentos quanto aos itens avaliados. Essas reuniões ocorrem durante a semana pedagógica no início de cada semestre.

No ano de 2016, os coordenadores e professores avaliaram que ainda precisava melhorar a Formação e Capacitação Docente (Formação continuada) e o Incentivo/Auxílio à participação em eventos científico/técnicos/culturais. O Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente, nesse ano, foi bem avaliado. A CPA acredita que essa melhora se deve à discussão, esclarecimento e orientações, junto a Gestão, sobre as dúvidas quanto ao mesmo. Em relação à Formação e Capacitação Docente, foi feita uma consulta junto aos professores sobre o que deveria ser trazido como formação continuada, conforme já explicitado neste relatório.

No resultado da avaliação de 2017, para o corpo docente, a instituição ainda precisava melhorar quanto aos incentivos ou auxílios à participação em eventos científicos, técnicos e culturais. Esta comissão avaliou que a IES precisava divulgar e ampliar de forma mais efetiva as formas de incentivo para os professores. A Gestão está reavaliando os critérios de como são feitos esses incentivos.

5.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo

Quanto às Políticas de Pessoal, em 2015 e 2016, o Corpo Técnico-Administrativo avaliou positivamente a Formação e Capacitação e a Avaliação do Plano de Cargos e Salários. Porém, para esse segmento, o Processo de Avaliação

de Desempenho de Cargos e Salários e a Divulgação dos Resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de cargos e Salários precisavam melhorar. Em 2017, o mesmo resultado foi obtido em relação ao incentivo à formação e à capacitação. Também, nesse mesmo ano, foi avaliado que não houve contribuição da IES para o crescimento profissional, mas ressaltou-se que as condições de trabalho são adequadas.

Esta comissão constatou que, em 2017, a Fibam proporcionou aos seus funcionários algumas qualificações, conforme já relatado neste relatório, além disso, foram feitas ações sobre a Prevenção de Acidentes, palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e oficinas diversas, etc.

5.4.2 Análise de dados dimensão 6: organização e gestão da instituição

Esta Comissão avalia que, ao longo do triênio, a Organização e Gestão da Instituição é bem avaliada por todos os segmentos. Porém, destaca-se que em 2015 e 2016, para alguns setores, foram apontadas fragilidades pelo corpo docente e discente. Como exemplo desses resultados, destaca-se o Setor de Planejamento que foi apontado pelos professores que precisava melhorar a sua atuação; e pelos alunos o atendimento da secretaria acadêmica. Algumas ações em 2017 foram postas em prática para sanar essas fragilidades, pode-se destacar a reestruturação de todo o setor de Comunicação, incluindo também o de Planejamento, com o intuito de integrar ainda mais a comunicação institucional. Além disso, a CPA dando continuidade a sua proposta de apresentação e discussão dos resultados nos setores, com o intuito de formulação de melhorias para as fragilidades apontadas, vem contribuindo para a construção de um plano de ações para cada setor. Em 2017, nas avaliações realizadas, observou-se que houve uma melhora significativa em relação à Gestão da Instituição.

Assim, esta comissão conclui que, para esta dimensão, de uma forma geral, também há uma avaliação positiva feita por todos os segmentos. Tendo por base o seu PDI, a gestão se mantém pautada por princípios de qualidade que resultam em diretrizes e ações que funcionam de acordo com o que está estabelecido no regimento interno da IES.

5.4.3 Análise de dados da dimensão 10: sustentabilidade financeira

A CPA, ao longo do triênio, fez várias consultas à Direção Geral, ao PDI e ao Setor financeiro e pôde constatar que, no que se refere a essa dimensão, a IES atende à projeção de crescimento da Instituição presente no PDI.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5.1 Análise de dados dimensão 7: infraestrutura física

Esta comissão avaliou que a Infraestrutura das Faculdades Integradas Barros Melo, ao longo do triênio foi muito bem avaliada pelo seu corpo docente, discente, coordenadores e técnico-administrativo.

Em 2015, o corpo discente apontou alguns serviços que precisavam melhorar, por exemplo, a atualização do Acervo da Biblioteca, as Atividades de Extensão; a rede WI-FI; a Segurança e os Sistemas de Internet. O corpo Docente e os coordenadores também avaliaram que precisava melhorar a rede WI-Fi e a atualização do Acervo da Biblioteca. Os coordenadores ressaltaram a necessidade de espaços para professores Integrais. O corpo técnico-administrativo também avaliou que precisava melhorar em relação aos sistemas de Internet, à rede WI-FI e ao Espaço de Convivência.

A partir dessa avaliação, diversas ações de melhorias foram realizadas, como instalações de catracas, aumento do número de câmeras de segurança, manutenção de toda a infraestrutura, finalização da implantação do sistema TOTVS de gestão financeira, administrativa e educacional, instalação de um link de internet dedicado em fibra ótica com 50Mbps/s; contratação do software JIRA para melhoria nos processos internos de atendimento do departamento de informática, dentre outros.

Em 2016, quando comparado com 2015, observa-se uma melhora significativa nas avaliações da infraestrutura. E, em 2017, o corpo docente, coordenadores e corpo técnico-administrativo avaliaram que a IES atende plenamente em relação a infraestrutura institucional, porém, o corpo discente, apesar de avaliar que a IES atende plenamente na maioria dos aspectos, apontou que a atualização de acervo da biblioteca e a segurança precisariam melhorar. Como

mencionado ao longo deste relatório, a Fibam, anualmente, faz as atualizações do seu acervo e ampliação dos seus serviços, como exemplo, a aquisição das bibliotecas virtuais (Pearson e Sagah), e também investimentos na segurança da IES. É importante destacar que considerada a preocupação da IES com a segurança externa, a mesma tem se reunido com o Prefeito da Cidade de Olinda e seus Secretários não só para tratar de questões voltadas para pavimentação e iluminação, mas também para discutir a segurança da área externa da IES.

6 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA À IES

Quadro 48 - Ações e Proposições para 2018.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
<p>Reconhecimento: da importância dada pela IES com a efetivação da avaliação interna; da cultura institucional de autoavaliação.</p> <p>Atuação da CPA.</p>	<p>Divulgação dos resultados da avaliação interna e externa.</p>	<p>Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p> <p>Promover reunião com os coordenadores e os setores da IES para divulgar os resultados das avaliações.</p> <p>Solicitar, a partir das análises dos resultados divulgados, proposições para as fragilidades apontadas.</p> <p>Acompanhar sistematicamente os setores e coordenadores para verificar a implementação das proposições elaboradas.</p> <p>Reunir o corpo discente para apresentar os resultados da autoavaliação.</p> <p>Reunir com as representações do corpo discente, buscando contribuições de melhoria à IES.</p> <p>Ampliar e aperfeiçoar os canais de</p>	<p>Reunião com Direção, coordenadores e corpo Técnico-administrativo para discutir a importância do trabalho de avaliação.</p> <p>Divulgação/sensibilização através de cartazes e do site institucional.</p> <p>Reunião com todos os setores da IES para expor a importância da autoavaliação e apresentar os resultados. Feedback dos resultados e sua avaliação.</p> <p>Reunião com as coordenações para discussão sobre a Avaliação dos Cursos.</p>	<p>Promover seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional 2017.</p> <p>Divulgar o resultado da avaliação institucional nos diversos setores da IES e propor um plano de melhorias.</p> <p>Reunir com o setor de comunicação para rever as formas de como estão sendo divulgados os resultados das avaliações internas e externas.</p> <p>Ampliar e aperfeiçoar os canais de divulgação dos resultados da autoavaliação.</p> <p>Propor a elaboração de um novo plano de autoavaliação institucional.</p> <p>Apresentar um novo plano de autoavaliação para a comunidade acadêmica.</p> <p>Rever o instrumento de autoavaliação da IES.</p>

		divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.		
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
<p>Coerência entre as ações praticadas na instituição e o que está previsto no PDI.</p> <p>Conhecimento do Regimento e Regulamentos Institucionais.</p> <p>As ações praticadas pela IES favorecem as relações ensino, pesquisa e extensão.</p>		<p>Dar continuidade ao acompanhamento das ações/metasp institucionais, com o cumprimento de sua missão.</p> <p>Fazer um levantamento das ações e das metas que devem ser cumpridas em 2018.</p> <p>Garantir a efetivação de reuniões entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão para discutir sobre formas de se otimizar o alcance das metas propostas no PDI.</p> <p>Consolidar PDI junto às instâncias gestoras da IES.</p>	<p>Reuniões da CPA com a Direção e os coordenadores para falar sobre as metas propostas no PDI e as ações previstas/realizadas.</p> <p>Levantamento das ações e metas que foram realizadas em 2017.</p> <p>Reuniões da Direção com os coordenadores para reforçar a divulgação dos Manuais, Regulamentos e Regimentos Institucionais, para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.</p> <p>Reunião da Direção com corpo Discente sobre Regimento e Regulamentos Institucionais, manuais, serviços e funcionamento da IES.</p>	<p>Fazer um levantamento das ações e das metas que devem ser realizadas em 2018.</p> <p>Discutir e refletir junto a gestão sobre as ações e as metas previstas para 2018.</p> <p>Promover reuniões entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão para discutir sobre PDI.</p>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2017
Reconhecimento da comunidade acadêmica quanto ao papel da Fibam enquanto	Pouca divulgação dos projetos existentes na	Maior divulgação dos projetos existentes na IES.	Divulgação das atividades institucionais de responsabilidade social no site e	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos sociais, éticos e as

Instituição socialmente responsável.	Instituição.	<p>Reunião com as coordenações para reavaliar a forma como vem sendo divulgadas as atividades de responsabilidade social existentes e propor um novo formato.</p> <p>Propor, desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos sociais, éticos e as parcerias.</p>	<p>redes sociais para todos os segmentos da IES.</p> <p>Instalação de TV Corporativa para também divulgar os trabalhos de responsabilidade social existente na IES.</p> <p>Ampliação da divulgação das ações existentes na IES, por meio da TV Corporativa.</p>	<p>parcerias</p> <p>Reunir com o setor de comunicação para rever as formas de como estão sendo divulgadas as parcerias e as atividades de responsabilidade social da Fibam.</p>
	<p>Pouco envolvimento dos discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Divulgação dos projetos para os discentes.</p>	<p>Propor mais ações Interdisciplinares que envolvam responsabilidade social.</p> <p>Ampliar e criar estratégias para divulgar de forma mais eficiente e de amplo alcance os trabalhos e projetos existentes na IES e sensibilizar a comunidade acadêmica para maior participação.</p>	<p>Ações interdisciplinares de Responsabilidade Social entre os cursos.</p> <p>Instalação e ampliação da TV Corporativa para também divulgar os trabalhos de responsabilidade social existente na IES.</p> <p>Divulgação nos setores das atividades de responsabilidade social realizadas na IES.</p>	<p>Acompanhamento e avaliação das formas de divulgação das ações de responsabilidade social existentes na IES.</p> <p>Criar estratégias para divulgação de forma mais eficiente e de amplo alcance dos trabalhos e projetos existentes na IES e sensibilizar a comunidade acadêmica para maior participação.</p>

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
-----------------	--------------	-----------------	------------------	-----------------------

<p>Políticas de atualização curricular de ensino dos cursos.</p> <p>Reconhecimento da comunidade acadêmica da qualidade da atividade de Ensino na Fibam.</p> <p>Promoção de eventos internos.</p>	<p>Divulgação e conhecimento da monitoria por parte dos discentes .</p>	<p>Maior divulgação dos Editais de Monitoria para o discente.</p>	<p>Ampliação do número de vagas de monitoria para todos os cursos da IES.</p> <p>Divulgação para todos os cursos sobre o programa de Monitoria.</p>	<p>Consolidar um programa de monitoria em todos os cursos da IES.</p> <p>Divulgar para todos os cursos esse programa de Monitoria.</p> <p>Reunir com os coordenadores para adequar esse novo programa de monitoria de acordo com as necessidades de cada curso e com a demanda dos discentes.</p>
	<p>Programa de realização de eventos internos para os discentes.</p>	<p>Promoção e ampliação de eventos interdisciplinares na IES.</p>	<p>Realização de eventos interdisciplinares integrando todos os cursos da IES..</p>	<p>Propor junto à Direção maior apoio para realização de eventos internos para todos os cursos.</p>
	<p>Divulgação e continuidade do programa de pós-graduação.</p>	<p>Estudar estratégias de parceria entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de um estudo de mercado.</p> <p>Divulgação do programa de pós-graduação alinhada a demanda do mercado.</p>		<p>Estudar estratégias de parceria para 2018 entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de um estudo de mercado.</p> <p>Abertura de editais para proposições de novos cursos de pós-graduação.</p>
<p>Incentivo à produção de atividades de pesquisa.</p> <p>Programa de apoio à produção discente.</p>		<p>Abertura de Edital e divulgação por meio de cartazes, site e outros meios de divulgação dos Programas de Iniciação Científica</p> <p>Incentivo e divulgação de Editais para a produção discente.</p>	<p>Abertura de Editais dos Programas de Iniciação Científica.</p> <p>Ampliação e divulgação para toda comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliação do número de vagas nos grupos de estudo e nos programas de</p>	<p>Dar continuidade as reuniões da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional com os coordenadores e professores sobre os projetos de pesquisa existente para maior divulgação entre o corpo discente.</p> <p>Fortalecer a</p>

			iniciação científica.	produção acadêmica docente e discente. Aperfeiçoar as políticas de estímulo às atividades de pesquisa, buscando excelência nos projetos de iniciação científica.
	Desconhecimento do programa de intercâmbio da IES.	Maior divulgação do programa de intercâmbio da Fibam.	Abertura do edital de intercâmbio.	Reavaliar junto à Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional a forma como vem sendo divulgado o programa de intercâmbio da IES.
	Desconhecimento sobre as atividades de extensão existentes.	Reavaliar as formas como estão sendo divulgadas as atividades de extensão. Propor junto à Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional que as atividades propostas sejam apresentadas em tempo hábil para sua divulgação.	Divulgação das atividades de extensão.	Promover reunião da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional com os coordenadores sobre projetos de atividades de extensão. Discutir e orientar sobre as atividades de Extensão para o corpo docente e discente. Consolidar a produção de atividades de extensão. Divulgar e estimular as atividades de extensão buscando reconhecimento.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
Comunicação da Fibam com a	Comunicação interna da IES	Ampliar e divulgar as ações alcançadas	Divulgação das ações institucionais,	Propor reunião da CPA junto aos

Sociedade.	e a divulgação dos serviços oferecidos.	<p>através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.</p> <p>Reavaliar as formas de divulgação das ações e serviços que a IES disponibiliza para a comunidade acadêmica.</p>	<p>por meio dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.</p> <p>Divulgação das ações e serviços que a IES disponibiliza para a comunidade acadêmica, além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre os veículos de comunicação e instituição, também produziu informações veiculadas no site da Fibam, além de monitorar, alimentar e produzir campanhas para redes sociais, facebook e Instagram.</p> <p>Consolidação da TV corporativa.</p>	<p>gestores para reavaliar os canais de comunicação interna e externa e propor ações de melhoria.</p> <p>Estabelecer estratégias de divulgação eficaz dos eventos.</p>
	Ações da Ouvidoria.	Ampliar a divulgação dos serviços da Ouvidoria para toda a comunidade acadêmica.	Acompanhamento sistemático das demandas via ouvidoria.	<p>Divulgar o papel da ouvidoria junto a comunidade acadêmica.</p> <p>Aprimorar os canais disponíveis para soluções dos problemas apresentados.</p>
	Comunicação entre os diversos setores da IES.	<p>Criar momentos de Interação entre os setores para integrar o corpo técnico-administrativo.</p> <p>Promover encontros junto ao corpo técnico-administrativo e profissionais especializados para aprimorar as relações interpessoais.</p>		Promover reuniões entre a CPA, responsáveis pelos setores e Direção com o propósito de refletir e avaliar os problemas existentes na comunicação entre os diversos setores e propor melhorias.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
Atividades de Ensino.	Acompanhamento e atuação dos egressos.	Consolidação do Núcleo de Acompanhamento dos Egressos – NAE.	Implementação de um Núcleo de Acompanhamento de Egressos - NAE.	Consolidação do NAE e concretização dos objetivos propostos.
Atuação dos Coordenadores e professores.	Programa de Intercâmbio.	Ampliação e divulgação do Programa de Intercâmbio entre os discentes.	Abertura do Edital de Intercâmbio.	Reunir os coordenadores, coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional para reavaliar o Programa de Intercâmbio.
Programa de Nivelamento.	Desconhecimento do Serviço de Apoio Psicopedagógico.	Ampliação e divulgação do Serviço de Apoio Psicopedagógico.	Reunião da Direção com os calouros como forma de divulgação dos serviços e atividades desenvolvidos na Fibam.	Aperfeiçoar as políticas de atendimento aos discentes.
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
Formação e Capacitação do Docente e do corpo técnico-administrativo.	Processo de Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários e sua divulgação.	Rever o processo de avaliação e divulgação dos resultados da avaliação de desempenho.	Capacitação sobre a qualidade no atendimento docente e discente. Capacitação do sistema TOTVS.	Ampliar a oferta de programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo. Ampliar as estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo.

				Ampliar a divulgação dos resultados da avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários
Qualificação do corpo docente. Plano de Cargo, Carreira e Salários.	Incentivo/Auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais.	Dar continuidade a Formação e Capacitação Docente. Ampliar o incentivo/auxílio à participação em eventos.	Cursos de Formação Continuada para o corpo docente no início de cada semestre.	Dar continuidade ao programa de qualificação continuada para professores. Estabelecer novas estratégias de incentivo à carreira docente.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
Organização da IES e atuação dos Gestores da Instituição. Atuação do Corpo Docente e Gestores dos Demais Setores. Organização da Instituição.	Atuação do Setor de Planejamento e Eventos.	Dar continuidade a Integração de setores interdependentes como o educacional, secretaria, biblioteca, planejamento e suporte tecnológico. Estudar a criação de novos e adequados canais que permitam incrementar o bom funcionamento da instituição.	Levantamento das funções e atividades do diversos setores e suas demandas. Reestruturação do Setor de Planejamento e Comunicação.	Dar continuidade a integração de setores interdependentes como o educacional, secretaria, biblioteca, planejamento e suporte tecnológico. Propor novas estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica. Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
Dimensão 7: Infraestrutura Física				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2018
A infraestrutura da Fibam.	Segurança	Dar continuidade a adequação da Infraestrutura da Instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Ampliação e manutenção da infraestrutura da Fibam. Ampliação do número de câmeras de segurança, e ações junto a prefeitura para a garantia de segurança na área externa do campus.	Garantir as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Promover debates junto à comunidade acadêmica sobre os problemas de segurança na área externa, e encaminhar o resultado dessa discussão aos órgãos competentes.
		Atualização do acervo da biblioteca para o corpo docente.	Dar maior visibilidade aos serviços da biblioteca e de seu acervo.	Aquisição de novos livros e consolidação da Biblioteca Virtual.
	Instalações adequadas para os discentes portadores de necessidades especiais.	Ampliar a adequação das instalações da Fibam para inclusão dos portadores de necessidades especiais.		Implementar o Projeto Rota Acessível.

7 CONCLUSÃO

Os resultados parciais e integral da autoavaliação têm sido uma ferramenta de gestão de grande impacto e importância para a Diretoria Geral e Administrativa, para representantes dos Conselhos e para a comunidade acadêmica da IES – resultados esses que são divulgados através de reuniões e seminários. Percebe-se que, em uma visão integradora e sistêmica, os atores envolvidos nas avaliações, através dos questionários apresentados, fizeram uma análise crítica com diversos indicadores em sinergia, reforçando o nosso plano de ação para 2018.

A CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional e nas avaliações externas podem ser ampliadas e aperfeiçoadas, a fim de consolidar ainda mais a cultura avaliativa já existente na IES, como já havia sido observada essa necessidade nas avaliações de 2015, 2016 e 2017. Foram realizadas ao longo do triênio, sistematicamente, reuniões entre gestores, coordenadores, representantes docentes e discentes, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão a fim de discutir melhores formas de divulgação das avaliações, mas reconhece-se que também é necessário que ações como essas sejam estendidas a todo o corpo discente e não só aos seus representantes.

Observa-se também que a instituição manteve coerência entre as ações praticadas com o que está previsto no seu PDI. O acompanhamento contínuo das ações/metasp institucionais, junto aos gestores, tem sido uma das práticas adotadas.

O comparativo dos resultados das avaliações do triênio demonstra que: houve um avanço nas ações de responsabilidade social para além do que estava previsto no PDI; em relação ao ensino nos cursos de graduação, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes; as atividades realizadas pelos cursos estão em consonância com as diretrizes da Fibam; embora os canais de comunicação com a sociedade tenham se mostrado eficientes, a IES vem investindo no aperfeiçoamento de novos mecanismos de comunicação interna e externa; no que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre com o que prevê o PDI, implantando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e formando o Núcleo de Acompanhamento de Egresso; a Fibam vem cumprindo com o que determina seu PDI quanto à capacitação do docente e do técnico-administrativo, o que caracteriza

uma potencialidade da instituição; a organização da IES e a atuação dos Gestores e docentes são percebidas como potencialidades da Instituição; em relação a Sustentabilidade Financeira, a AESO - ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, atende à projeção de crescimento da Fibam conforme previsto no PDI.

Quanto às fragilidades apontadas nas avaliações ao longo do triênio, a IES vem demonstrando seriedade e proatividade no trato com as mesmas em todas as dimensões.

Esta Comissão Própria de Avaliação - CPA - das Faculdades Integradas Barros Melo - Fibam, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, realizou os processos de autoavaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, durante o triênio, considera-se que a Fibam procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As proposições desta Comissão vêm sendo aplicadas com a finalidade de aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES através do desenvolvimento com qualidade, marca que a Fibam vem imprimindo nos serviços educacionais oferecidos.

Este relatório integral tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, com a certeza de estarem sendo cumpridas as normas regulamentares. Olinda, 28 de março de 2018.

Membros da CPA – 2018

Profª. Ms. Sandra Helena de Andrade
COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO

Profª. Ms. Angélica Bezerra Martins
DOCENTE REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Nilma Cunha Paraíso
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Rayssa Gabryelly Pessoa Cirino
REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Manoel do Nascimento Costa
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Disponível em:

<inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf>. Acesso em: 30/11/2017.

_____. **Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC** *Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. Disponível em:<

inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 10/12/2017.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação*. Disponível em:<

http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf>
Acesso em: 20/11/2017.

FIBAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2012-2016. Olinda, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.